

Meditações para o pôr do sol  
2015

PROVA PDF

# DEUS É BOM

31808 - Meditações Para o Pôr do Sol 2015

Designer

Editor

C. Q.

Dep. Arte



Ministério de Mordomia Cristã  
da Divisão Sul-Americana

Ministério de Mordomia Cristã  
da Divisão Sul-Americana

1ª edição: 407 mil exemplares  
2015

*Coordenação Editorial:* Vanderlei Dorneles  
*Editoração:* Rubens Lessa e Guilherme Silva  
*Revisão:* Luciana Gruber e Mariângela Lehr  
*Projeto Gráfico:* André Rodrigues  
*Capa:* Alexandre Rocha  
*Imagem da Capa:* © kesipun/Fotolia

IMPRESSO NO BRASIL / *Printed in Brazil*

Os textos bíblicos citados neste livro foram  
extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada,  
salvo outra indicação.

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,  
por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* da Divisão Sul-Americana.

Tipologia: Fairfield LT Std 10/11,5 – 11782/31808

## Apresentação

**A** cada ano a meditação para o pôr do sol se consolida ainda mais como um material indispensável no recebimento do sábado. A última edição, de 2014, teve 390 mil exemplares impressos. Nota-se que as famílias que usam este material cada vez mais se empolgam com os relatos de fé e esperança.

Os testemunhos para 2015 mostram os milagres e prodígios que Deus tem operado no meio de Seu povo. Ao ler cada um deles não se poderia imaginar outro título a não ser: *Deus é Bom*. O Senhor tem atuado de diversas maneiras e em diferentes situações, e isso comprova Sua ilimitada bondade para com Seus filhos.

Em todos os territórios da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia podem ser vistas as maravilhas do Pai celestial. A cada semana, recebam o sábado em meditação, unindo-se aos filhos de Deus neste continente.

Desejamos que estes testemunhos aproximem mais e mais você e sua família do Criador, e que as horas sagradas do sábado sirvam para estreitar sua comunhão com Ele.

Com apreço,

Ministério de Mordomia Cristã  
da Divisão Sul-Americana

Se você tem uma história inspiradora para compartilhar conosco,  
escreva para: [testemunho@recebendoosabado.org.br](mailto:testemunho@recebendoosabado.org.br)

Co  
se

**N**

pes  
fev  
mi  
mo  
ora  
lhe  
ret

mi  
A s  
con  
par  
De  
gar  
sun  
Pec  
coo  
lia

Tia  
tive  
da  
mi  
int  
mu

2 de janeiro

## Orações respondidas

*Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. Tiago 5:16*

No início do ano, senti que Deus tinha um plano especial para mim e que eu deveria fazer Sua obra. Então, pedi a Ele que me mostrasse a pessoa a quem eu deveria dar estudos bíblicos. Tudo começou no mês de fevereiro, com o Seminário de Enriquecimento Espiritual, ministrado em minha igreja. Nessa ocasião, compreendi a importância da oração e isso me motivou a compartilhar minha fé com outras pessoas e fazer uma lista de oração, na qual incluí o nome do meu primo Sandro e de sua família para lhes dar estudos bíblicos, e também o de outro primo, Elio e família, pelo retorno à igreja.

A primeira resposta às minhas orações veio quando me inscrevi como missionária e quando meu primo Sandro aceitou fazer o curso *A Bíblia Fala*. A segunda resposta foi a decisão de meu primo Elio de voltar para a igreja com toda sua família. Ao mesmo tempo, continuei dando estudos bíblicos para o Sandro. Então, ele sofreu uma embolia, mas a família se apegou a Deus com mais fervor e começou a orar por ele e sua saúde melhorou. Margarita, a esposa, me disse que eles desejavam ser batizados. Fiquei muito surpresa e confirmei essa decisão com meu primo e também com seu filho. Pedi ao pastor do distrito que nos acompanhasse nos estudos bíblicos e na coordenação do batismo. No dia 30 de setembro, meu primo e toda a família foram batizados.

Agora sei que a oração sincera, feita com fé, é respondida por Deus. Tiago 5:16 diz: "Orai uns pelos outros, para serdes curados." Esse verso motivou meu primo a orar por sua saúde. Agora ele e sua família fazem parte da igreja e são membros em nossa nova congregação. Deus respondeu às minhas orações e continuo orando para ser Sua mensageira.

Hoje, estou orando por minha amiga Clefi e sua família, que estão muito interessados, mas ainda não tomaram a decisão de seguir a Cristo.

Agradeço a Deus o fato de me fazer um instrumento de salvação para muitos lares.

**Wilma Lazarte Terceros**  
União Boliviana

9 de janeiro

## Tu és fiel, Senhor

*Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes. Malaquias 3:10 (ACF)*

**J**osé Reginaldo é membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia há cerca de vinte anos. Desde que conheceu a verdade, entendeu a mensagem da mordomia cristã e decidiu ser pactuante com 3% de suas rendas, além de devolver fielmente os dízimos.

Quando se casou, não possuía casa própria e metade do pouco salário que ganhava como pintor de residências era destinado ao aluguel. No entanto, ele se mantinha fiel a Deus, considerando-O o dono de tudo em sua vida.

Certa ocasião, José não tinha o dinheiro para pagar o aluguel. Clamou a Deus por uma solução, citando em oração as promessas que o Senhor fizera aos profetas sobre confiança no cuidado divino, e foi trabalhar. Para surpresa dele, no fim daquela semana, Deus concedeu o dobro do necessário para o pagamento do aluguel, encaminhando mais serviços para ele. Com a bênção de sempre ter uma boa clientela, conseguiu comprar uma casa e um carro.

Em gratidão e reconhecimento pela resposta de Deus, José aumentou gradualmente o percentual do pacto para 5%, então, para 10%, depois para 20 e, com o tempo, para 30 e 40. Finalmente, José decidiu ter Deus como sócio em 50%. Do lucro, ele devolve o dízimo e separa cinquenta por cento para adorar a Deus, ofertando parte como pacto, parte para a TV Novo Tempo e um pouco para ajuda humanitária. Ele já distribuiu em todas as casas do seu bairro o livro *A Grande Esperança* e o DVD do Apocalipse.

Há sete anos, José tem o Senhor como sócio. As bênçãos de Deus continuaram vindo de maneira abundante para que nada faltasse.

Hoje, a esposa e os filhos de José também são pactuantes e o apoiam no propósito de devolver o dízimo ao Senhor, de ofertar 80% e se manter com o restante, atendendo bem as necessidades de sua família.

**José Reginaldo Barbosa**

União Central Brasileira

16 de janeiro

## Lança o teu pão

*Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.  
Eclesiastes 11:1*

Rui foi educado em um lar adventista. Durante a infância e adolescência, ele participou de todas as atividades nas quais um menino ou um jovem pode se envolver nos diferentes programas da igreja. Ao ir para a universidade, Rui tomou a firme decisão de ser fiel a Deus. Vieram as aulas aos sábados, mas ele permaneceu firme, pois havia colocado o Senhor em primeiro lugar. Apesar das muitas provas pelas quais passou nos cinco anos de estudos, ele se formou em Engenharia Aeronáutica, como um dos melhores alunos da universidade, sem nunca ter deixado de ser fiel ao Senhor.

Em pouco tempo, foi convidado a trabalhar em diversas empresas do ramo aeronáutico, começou a viajar mundo afora, e sua vida financeira melhorou muito. Tudo, porém, tem um custo. Na busca de sucesso no trabalho e nas finanças, pouco a pouco Rui deixou de orar, de estudar a Bíblia e se distanciou dos caminhos do Senhor. Passou muitos anos longe da igreja, mas os princípios que conhecera na infância permaneciam em seu coração e sempre pensava na necessidade de voltar.

Foi nessa época que ele foi trabalhar no Rio de Janeiro, onde conheceu a jovem Simone e decidiram se casar. Algum tempo depois, chegou o primeiro filho, Gabriel, um presente do Senhor. Com a chegada do menino, Rui passou a pensar mais ainda na necessidade de estar na igreja para que o filho também pudesse aprender os mesmos princípios que lhe nortearam a vida, quando menino. Durante esse tempo, Rui foi enviado pela empresa para o Peru, com o objetivo de estabelecer uma filial nesse país. Com muitos temores, devido à distância de sua família e o país natal, Simone e Gabriel o acompanharam nesse novo desafio.

No Peru, ele enfrentou muitas dificuldades no trabalho. Prolongadas ausências e longas viagens quase destruíram seu casamento. Foi nesse momento que ele recebeu um convite para trabalhar no Chile. Então, começou a frequentar a igreja, depois de muitos anos de ausência. A morte da sogra os levou a buscar respostas em Deus e em Sua Palavra. Desse modo, depois de alguns anos, Rui, Simone e o filho foram batizados. Hoje, ele e a família participam na missão da igreja, tendo Cristo como o Senhor da vida deles.

**Mitchel Urbano**  
União Chilena

23 de janeiro

## Jornada transformadora

*De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã Te apresento a minha oração e fico esperando. Salmo 5:3*

**A**dione é um dedicado pai de família, porém só ele era adventista do sétimo dia. Por meio de seu exemplo, os dois filhos – Lucas e Jhonatas – foram batizados pelo pastor Jackson Lima Santos. No entanto, Luciene, a esposa, ainda permanecia firme em sua própria filosofia, o que causava discussões dentro de casa.

Certo dia, a igreja lançou o Seminário de Enriquecimento Espiritual II, tratando da jornada de saúde. Como as reuniões não seriam ministradas na igreja, Adione convidou a esposa, e ela decidiu participar do seminário.

Disposta a ajudar o marido a melhorar sua saúde, ela propôs que toda a família cumprisse as metas da jornada. Todos os dias, Luciene se levantava às 5 horas e acordava o esposo e os filhos para lerem o texto da jornada espiritual. Depois, praticavam a sugestão da apostila, fazendo uma boa caminhada juntos e, finalmente, tinham seus momentos de oração. Isso melhorou a qualidade de vida deles.

Após vinte dias de atividades, Luciene começou a se aproximar da igreja. Fez amizade com os membros e passou a frequentar os cultos. No fim da jornada, ela sentiu o desejo de se unir a Cristo e foi, finalmente, batizada.

Hoje, Luciene é tesoureira da igreja, diretora do Clube de Desbravadores e líder espiritual em sua casa. Seus dois filhos pretendem fazer teologia para servir a Deus como pastores.

Em todas as jornadas realizadas pela igreja, Luciene faz questão de participar, pois, segundo ela, foi por meio desse método que ela criou o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas do dia.

“Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso sua primeira atividade. Que a sua oração seja: ‘Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e que tudo o que eu fizer seja efetuado por Ti’” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 69 [ed. luxo]).

**Adione Aquino**

União Centro-Oeste Brasileira

# Provada ao extremo – 1

*Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Romanos 8:31*

No dia 5 de maio de 2009, levantei-me mais cedo do que de costume para realizar minha devoção diária. Eu estava lendo o livro de Êxodo. Diante de mim, estava o relato que antecedia a travessia do Mar Vermelho.

Fazia pouco tempo que eu havia me formado em Medicina e estava casada com um pastor. Estávamos servindo na Patagônia, Argentina. Logo ocorreria a entrevista para uma residência médica em um hospital público. Eu já havia prestado a prova escrita, restando a entrevista. Havia apenas duas vagas. O ingresso seria definido na entrevista diante de um painel formado por 7 a 10 pessoas, aproximadamente, que daria uma nota que seria somada à da prova escrita. Porém um assunto me preocupava. Eu havia decidido ser cristã e, como esposa de pastor, decidira que durante a residência eu não iria aos sábados ao hospital. E agora chegara o momento crucial. Como pedir o sábado livre num hospital? Em minha oração naquela manhã, eu disse: “Senhor, tens o poder para trabalhar na mente das pessoas que comporão o painel de avaliação. Faze o que deves fazer.”

O que ocorreu na entrevista foi singular. Basicamente foram perguntas a respeito do trabalho de meu marido, quanto tempo ficaríamos na cidade, etc. Ao tomarem conhecimento de que eu era adventista, eles me perguntaram a respeito do sábado. “A verdade é que prefiro não trabalhar no sábado”, respondi. Então, uma das pessoas encerrou a entrevista de forma brusca, solicitando que eu conferisse minha nota total à tarde. Foi isso o que fiz, e como pensei, fiquei em terceiro lugar. Eu não fora aceita. Ponto final ou reticências? Ao ver minha nota, descobri que houve um erro. A pontuação não correspondia. Embora eu tivesse tirado zero na entrevista, minha nota era maior (com a qual, obviamente eu podia ser admitida). Quis falar com a encarregada, mas me disseram que a procurasse na semana seguinte. No dia marcado, eu me apresentei, mas poucas horas antes, a vaga fora dada a outra pessoa. Pedi para ver os resultados de minha prova. A evidência de que não haviam incluído uma nota ficou clara. Mencionei o erro à encarregada das residências. “Faça uma carta apresentando sua reclamação”, ela me disse. Mas, ao conversar sobre isso com meu esposo, concluí que eu não deveria escrevê-la. (Continua na próxima semana.)

**Elmita Acosta**

Rio Gallegos, Argentina

6 de fevereiro

## Provada ao extremo – 2

*Das grandes provas que os teus olhos viram, e dos sinais, e das maravilhas, e da mão forte, e do braço estendido, com que o SENHOR teu Deus te tirou: assim fará o SENHOR teu Deus a todos os povos, diante dos quais tu temes.*

*Deuteronômio 7:19*

O mês de maio estava findando e não havíamos recebido notícias do esperado milagre. A residência iniciaria nos primeiros dias de junho. Eu pensei: “Se Deus quer me levar ao limite, significa que Ele resolverá o caso no último momento.” Quase no fim do mês, meu marido foi ao hospital para doar sangue. Enquanto ele estava fazendo a doação, o chefe da hemoterapia, que pertence à nossa igreja, lhe disse: “Você sabe como está o caso de sua esposa?” “Não”, meu esposo respondeu. Então, o Dr. Le comentou como o hospital estava dividido quanto ao tema. “Há gente importante que a está defendendo”, ele acrescentou. Quando meu marido me contou, eu não podia crer. “Deus está travando Sua batalha”, eu disse.

Dois dias antes do início da residência, recebi um telefonema chamando-me para uma entrevista no departamento de docência do hospital. Pediram desculpas pelo ocorrido e me disseram que como eu não apresentara a reclamação, eles mesmos corrigiram a nota.

“Ao mudar sua qualificação, foi também mudado seu lugar na tabela de posições e assim você pode ingressar na residência, porém já havíamos adjudicado o cargo (aspecto legalmente sério). Diante disso, apresentamos uma petição ao Ministério da Saúde (de quem depende a residência) para podermos abrir uma vaga a mais na residência. Depois de várias semanas, recebemos a resposta afirmativa. A ata de ingresso foi mudada, afirmando que você entra em segundo lugar, não em terceiro, e gostaríamos de saber se você aceita o posto.”

Senti-me pequena diante de um Deus tão poderoso, mas tão próximo. Ele fizera toda uma “operação” defendendo Seu nome, em primeiro lugar, e agindo em favor de uma filha pequena que lutava para Lhe ser fiel. O que eu experimentei é algo que somente aqueles que já passaram por essa experiência podem compreender. A pessoa que fora rude comigo na entrevista renunciou a seu posto. Estou no terceiro ano da residência e até hoje não trabalhei, absolutamente, em nenhum sábado.

**Elmita Acosta**

Rio Gallegos, Argentina

## Decidiu ser fiel

*Os Meus olhos procurarão os fiéis da Terra, para que habitem Comigo;  
o que anda em reto caminho, esse Me servirá. Salmo 101:6*

**C**ristina era professora de uma escola pública de Salvador. Trabalhava o dia inteiro e à noite ia para casa cuidar do filhinho de apenas um ano.

Por exigência do Ministério da Educação, todas as professoras do Ensino Fundamental I deveriam ser formadas em pedagogia. Porém, as dificuldades financeiras a fizeram abandonar a faculdade. Com um filho pequeno para cuidar, as chances de voltar a estudar ficavam ainda menores.

No ano de 2004, a Prefeitura assinou uma parceria com a Universidade Federal da Bahia. Quem fosse aprovado seria liberado de um turno de trabalho para estudar e continuaria ganhando o salário normal. Cristina pediu a Deus que a ajudasse a passar. Dessa forma, poderia cuidar do filho no período da noite.

Ela se inscreveu e passou na primeira etapa. No entanto, a exigência para a participação na segunda etapa era de que todos comparecessem às aulas de quinta-feira a domingo, quando receberiam as regras e instruções e construiriam um memorial no fim de um período de quatro dias.

Cristina orou com seus amigos, escreveu uma carta de solicitação à coordenação e a entregou na quinta-feira, com uma declaração de que era membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Mas, até o pôr do sol de sexta-feira, a resposta não havia chegado. Mesmo assim, Cristina decidiu ser fiel aos seus princípios. Voltou para casa, foi à igreja e teve um sábado maravilhoso na presença de Deus.

No domingo, ela entrou na sala e ficou aguardando as atividades. A professora perguntou quem eram as alunas adventistas que não tinham comparecido no sábado. Cristina se surpreendeu ao notar que não era a única que havia sido fiel a Deus. Elas foram informadas de que teriam uma hora para entrar em contato com o assunto exposto no sábado, para que também pudessem concorrer às vagas, independentemente da religião.

Após a seleção, o nome de Cristina era o quarto de uma lista de cem pessoas. Vale a pena ser fiel a Deus.

**Cristina Amaral Silva Rocha**  
União Leste Brasileira

20 de fevereiro

## Fazendo o que é certo

*Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Apocalipse 2:10*

**A**lana é a única adventista de sua família. No mesmo ano em que foi batizada, iniciou sua graduação em Direito. Escolheu o período matutino para estudar e, durante sete semestres, não teve problemas com o sábado. No entanto, no fim do quarto ano, duas disciplinas seriam ministradas somente aos sábados.

A estudante orou a Deus pedindo que o dia dessas matérias fosse mudado e uma delas realmente foi transferida para o meio da semana. Ela ficou agradecida, pois sabia que, de alguma forma, o Senhor derrubaria as demais barreiras.

Alana se inscreveu na outra disciplina, confiante de que Deus faria um milagre. Redigiu um documento e o encaminhou ao coordenador. A resposta foi fria e desinteressada: “A escolha de seguir essa religião é sua. Agora, arque com as consequências”, ele disse.

Decepcionada, tentou um recurso administrativo junto ao colegiado da instituição, esperando que, com a ajuda dos professores, fosse mais fácil cursar a matéria. Entretanto, seu pedido foi novamente negado e alguns professores até zombaram do motivo que os levou àquela reunião.

A essa altura, Alana começou a cogitar a ideia de comparecer ao menos um sábado à faculdade. Afinal, essa atitude solucionaria seus problemas, pensava. Porém, logo percebeu que estava sendo tentada a transgredir a Lei de Deus.

Pagar e cursar essa matéria em outro curso era uma hipótese inviável, pois ela não tinha condições financeiras. No fim daquela semana, Alana foi à igreja, como de costume, e colocou tudo nas mãos de Deus, pois ela já havia feito o que estava ao seu alcance.

Na segunda-feira, ela foi chamada à sala do coordenador e, para sua surpresa, ele pediu desculpas por ter agido daquela maneira. Ressaltou que vários professores haviam intercedido por ela após a reunião, e que ele tinha decidido ajudá-la. As aulas de sábado foram transferidas para quinta-feira à noite, e ela pôde se formar com seus colegas de classe. No dia de sua formatura, foi honrada com uma medalha de honra ao mérito por ter sido a melhor aluna da classe.

**Alana Carina Stumpf**

União Sul-Brasileira

27 de fevereiro

## Respondendo às bênçãos de Deus

*A Tua benignidade, SENHOR, chega até aos Céus, até às nuvens,  
a Tua fidelidade. Salmo 36:5*

**E**u me chamo Ismael Calle e tenho uma empresa de transportes pesados. Quando tinha um ano de idade, fui entregue a meus tios e cresci na fé. Aos 15 anos, conheci meus verdadeiros pais e entendi que o Senhor preparara nosso caminho.

Cheguei à cidade de Cochabamba em 1980 e comecei a trabalhar com minha esposa, Miguelina de Barco, com transporte pesado. Nesse tempo, conheci a família Navallo, que me acolheu como parte de sua família e pude desenvolver maturidade espiritual, graças ao estudo diário do Seminário de Enriquecimento Espiritual “Minha vida na Presença de Cristo”.

Assim, eu e minha família fizemos um pacto de fidelidade com nossos dízimos e ofertas. Depois dessa decisão, passamos por muitas dificuldades, mas nada nos afastou da decisão de ser fiéis. Por causa de nossa atitude, Deus recompensou nossa fidelidade e nos fez prosperar grandemente em nosso negócio. Então sentimos a necessidade de trabalhar para Deus e começamos a apoiar as campanhas de evangelismo e os projetos de construção de igrejas, mas o trabalho de apenas uma família não era suficiente. Por isso, ao conversar com alguns amigos – empresários adventistas –, surgiu a ideia de nos unirmos e fazermos grandes obras para o Senhor.

Hoje, com muita alegria, faço parte do grupo de Empresários Adventistas que se dedica a apoiar a construção de quatro novos templos e a colaborar com o evangelismo.

“Todas as coisas que o homem desfruta são devidas à graça de Deus. Ele é grande e bondoso Despenseiro de todos os benefícios. Seu amor é relatado nas abundantes providências que tomou para o homem. Ele nos concede um tempo de graça em que nos cumpre formar o caráter para a eternidade” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 385).

**Ismael Calle**  
Missão Boliviana Central

6 de março

## Fidelidade na guarda do sábado

*Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus.*

*Êxodo 20:8-10*

**A**dailton começou a receber estudos bíblicos na Igreja Adventista, no Estado do Maranhão. Enquanto estudava e conhecia a Palavra de Deus, queria cada vez mais se aproximar dos propósitos do Senhor. Antes de pensar no batismo, ele já havia assumido o compromisso de servir a Deus. Seu único problema era o sábado.

O jovem trabalhava na maior rede de supermercados de seu Estado, onde todas as folgas possíveis caíam no domingo. Mesmo desejando agradecer ao Senhor, ele ainda tinha dúvidas se deveria realmente deixar sua função para guardar o sábado.

Nesse período, Adailton recebeu de presente um DVD do Apocalipse que, a princípio, não lhe chamou muita atenção. Mas, ao longo do estudo, começou a ficar impressionado com a mensagem e sanou todas as dúvidas sobre o dia de guarda.

Decidido, orou a Deus pedindo que lhe desse fé e coragem para falar com seu chefe. Durante a conversa, o patrão analisou todo o histórico profissional do rapaz e resolveu liberá-lo aos sábados, com a condição de que trabalhasse todos os domingos. Adailton louvou a Deus pelo resultado alcançado. No entanto, suas provações não pararam por aí.

Nos meses seguintes, alguns colegas de trabalho começaram a protestar por causa de seus horários diferentes. O maior problema era na sexta-feira, pois tinha que sair antes de todos para não transgredir o sábado.

Tentando ajustar sua vida ao que estava aprendendo nos estudos bíblicos, Adailton confessou que ainda ficara preso ao trabalho algumas sextas-feiras à noite. Ele sabia que esse não era o plano de Deus e, novamente, pediu-Lhe forças para fazer o que era correto.

Com o passar do tempo, o jovem conseguiu organizar suas tarefas durante a semana, para que, ao chegar o pôr do sol, ele pudesse estar livre de qualquer responsabilidade e ser membro da igreja. Dentro de seu trabalho, procurou ser fiel a Deus em todas as situações e foi promovido diversas vezes, chegando ao cargo de gerente de depósito em uma das unidades do supermercado.

**Adailton Paulino de Souza**  
União Norte-Brasileira

13 de março

## Defesa da fé

*Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Apocalipse 2:10*

Patrícia decidiu cursar Fisioterapia. Foram anos de muita felicidade para ela, porque finalmente estava buscando a carreira com a qual tanto sonhara. No entanto, algumas matérias eram ministradas aos sábados. Patrícia foi firme e não assistiu às aulas. Porém, quando os exames finais foram marcados para sexta-feira à noite, ela se viu obrigada a conversar com os professores, que a encaminharam à diretoria da faculdade. A diretora disse que entendia a situação e os motivos religiosos, mas não podia fazer nada para ajudá-la e prometeu que conversaria com o reitor.

Ele indagou a respeito das notas da aluna e se inteirou de que eram as melhores da turma e assim não teve outra saída senão lhe conceder a oportunidade de prestar a prova em outro dia e horário. Além disso, ele se lembrou de outra aluna adventista que havia estudado nos anos anteriores e a quem havia concedido esse direito, devido à sua conduta exemplar.

Patrícia avançou no curso e, quando estava na reta final, teve a má notícia de que o exame e a apresentação do trabalho de conclusão de curso cairiam no sábado à tarde. Novamente ela colocou o assunto nas mãos de Deus. O exame escrito foi remarcado para outro dia, mas, para a apresentação, isso seria impossível.

Patrícia conversou com os dirigentes da universidade pedindo que, pelo menos, sua apresentação fosse colocada por último na lista, pensando, assim, realizá-la depois do pôr do sol. Confiante nesse pedido, ela permaneceu tranquila. Chegou o dia determinado. Patrícia foi à igreja na parte da manhã e, à tarde, procurou esquecer toda a situação. Um pouco antes do pôr do sol, uma colega telefonou dizendo que as apresentações haviam sido rápidas e que ela deveria se apresentar antes do pôr do sol. Patrícia saiu de casa com a firme decisão de ser fiel ao Senhor. Quando chegou sua vez, foi chamada diante da mesa examinadora, mas ela se deu conta de que o sábado ainda não havia terminado. Assim, quando lhe foi feita a primeira pergunta, Patrícia disse que não iria responder a nenhuma questão e acrescentou que desde pequena havia sido fiel aos princípios bíblicos e que agora não abriria mão deles. Ela pediu a compreensão da bancada e disse que defenderia seu trabalho de graduação apenas depois do pôr do sol.

A mesa examinadora ficou confusa diante da firmeza da estudante. Alguns minutos depois, findo o sábado, Patrícia foi chamada. Defendeu seu trabalho de conclusão de curso e foi aprovada com a melhor nota da turma.

União Chilena

20 de março

## Uma voz no escuro

*Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. Isaías 30:21*

**E**m novembro de 2008, Marcelo Dias assistiu a uma semana de mordomia cristã, na Igreja Central de Sorocaba, e gravou a frase principal: “Tudo de mim em resposta a tudo de Deus.”

Tempos depois, numa sexta-feira à tarde, após dar um estudo bíblico, caiu uma forte chuva e o dono da casa se colocou à disposição para levá-lo até seu apartamento. Ao sair rapidamente do carro, Marcelo deixou cair sua carteira com os cartões, documentos, bem como o dízimo e as ofertas que havia sacado para devolver no sábado.

Quando chegou ao apartamento, sentiu falta da carteira. Ele se lembrou de que ela estava com sua pasta e que possivelmente teria caído na enxurrada. Orou várias vezes a Deus para que tivesse misericórdia dele e o ajudasse a encontrar a carteira. Procurou-a na rua e no apartamento, por duas horas.

Então, resolveu entrar no quarto, ajoelhar e fazer outra oração, após a qual teve um forte desejo de sair para uma nova busca. Marcelo sentiu que deveria descer a rua e virar noutra direção. O local ficava a uns 30 mt de sua casa, estava sem iluminação, mas, com o auxílio de um facho de luz, percebeu um monte de lama e começou a revirar. Ali encontrou a carteira. Tudo estava lá: seus documentos, dízimo e ofertas.

“Leve suas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e temores a Deus. Você não conseguirá sobrecarregá-Lo [...] Aquele que conta os cabelos de sua cabeça não é indiferente às necessidades de Seus filhos” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 99 [ed. luxo])

**Marcelo Pereira Duarte**

União Central Brasileira

27 de março

## Sonho realizado

*Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR;  
pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.  
Jeremias 29:11*

**E**m 2010, o pastor Jeu Caetano veio pela primeira vez à cidade de Encarnación, Paraguai, e apresentou um interessante seminário sobre mordomia cristã. No fim do seminário, ele fez um apelo aos que sentissem no coração o desejo de fazer com Deus um pacto de amor, doando 10%, além do dízimo.

Nessa época, eu trabalhava em um escritório contábil. Meu salário não chegava à metade do salário vigente. Esse foi um dos motivos pelos quais eu não queria me comprometer em dar o pacto, porque dizia que o que eu ganhava era muito pouco, e como abriria mão de 10% a mais? Assim mesmo, orei ao Senhor e lhe disse que Ele era o dono de todas as coisas.

O pastor propôs que fizéssemos prova de Deus por seis meses e, se no fim desse período, estivéssemos mais pobres, poderíamos deixar de cumprir o pacto.

No fim do período, muitos irmãos deram testemunho das bênçãos que haviam recebido de Deus. Eu me perguntava: “Por que não havia recebido bênçãos econômicas como as testemunhadas por aqueles irmãos?”

Alguns meses depois, comecei a distribuir meu currículo em várias empresas, com o propósito de mudar de trabalho.

Decorrido algum tempo, recebi um telefonema convidando-me para uma entrevista e fui admitido no banco em que eu desejava trabalhar.

Agora sei que Deus está no controle de tudo e que a única coisa que nos cumpre fazer é confiar nEle e esperar o cumprimento de Suas promessas.

Hoje, o valor do meu dízimo é igual ao salário que eu recebia quando trabalhava no escritório de contabilidade.

**Nelson Núñez**

Igreja de Encarnación, Paraguai

3 de abril

## Dia do Senhor

*Se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, [...] te sustentarei com a herança de Jacó [...]. Isaías 58:13, 14*

**D**esde os dez anos, Fábio conhecia a igreja e sua maior paixão era o Clube de Desbravadores. Certo domingo, ele não pôde comparecer à reunião e, por isso, não recebeu o uniforme. Ele ficou decepcionado e decidiu não frequentar mais as reuniões do clube nem a igreja.

Muitos anos depois, quando Fábio já estava casado, ele e a esposa decidiram voltar para a igreja e foram batizados.

Fábio estava desempregado e tinha muitas contas a pagar. Infelizmente, aceitou um emprego em que precisava trabalhar aos sábados. Sua intenção era trabalhar apenas três meses, até sair do sufoco.

Entretanto, em vez de quitar as dívidas, elas aumentavam. As chances de sair daquela situação diminuía cada vez mais. A consciência de Fábio não estava tranquila. Sempre que ele abria a Bíblia, sentia Deus falando diretamente ao seu coração. Por isso, resolveu escondê-la no fundo do armário.

Certo sábado, o casal decidiu ir à igreja perto de sua casa. No entanto, Fábio sentiu forte desejo de ir a outra igreja, a uns 30 km de distância. Ao chegar ao local, ele se sentiu tocado por estar ali. Quando a pregadora começou a falar, Fábio teve certeza de que as palavras eram ditas diretamente a ele.

No fim do sermão, ele estava decidido a abandonar o emprego e a seguir Jesus corretamente. Então, a pregadora fez um apelo. Rapidamente, Fábio se colocou em pé e se aproximou do púlpito. Durante a oração, aquela mulher começou a falar sobre os problemas e dificuldades que até então ele estava enfrentando. Por fim, ela afirmou: “Essa pessoa se chama Fábio.”

No fim do culto, Fábio, chorando, se aproximou da evangelista e se apresentou. Eles se abraçaram e ela afirmou que estava orando, havia algum tempo, por alguém, e esse nome lhe veio à mente.

Fábio deixou o emprego e trabalha por conta própria, ganhando quatro vezes mais. Hoje, está se preparando para fazer o curso de Teologia.

**Fábio Barbosa Rodrigues**  
União Centro-Oeste Brasileira

## Sabor da família

*Aconteceu que, ao entrar Ele num sábado na casa de um dos principais fariseus para comer pão, eis que O estavam observando. Lucas 14:1*

**N**a minha infância, o sábado tinha um sabor especial: o sabor da família. Eu gostava de esperar pelo sábado, porque nesse dia havia uma pausa no tempo e tínhamos muitas atividades. Quando saí de casa, estive em muitos lugares, porém, o mais importante é que aonde quer que eu fosse, a recepção do sábado era especial. Eu me sentia em casa, no ambiente do lar, da família e da segurança. Esse sentimento nunca mudou e agora estamos visitando os lares e passando por diferentes igrejas, mas toda vez que chega o sábado, eu me sinto no ambiente da família ao cantar na igreja e estudar a Bíblia.

Nesse contexto, sempre havia visitantes em casa e cada convidado, quer irmão da igreja ou vizinho, unia-se na participação dessa celebração especial em família.

“Entre os judeus, o banquete sagrado era associado com todas as suas épocas de júbilo nacional e religioso. Era-lhes um tipo das bênçãos da vida eterna” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 219).

Jesus tinha uma forma especial de receber o sábado, pois foi em família que se desfrutou o primeiro sábado na criação, e sempre havia convidados. Creio que isso é parte indivisível do sábado, e se cada família decidir fazer assim, será mais feliz. Jesus amava receber “convites tanto de ricos como de pobres, e consoante Seu costume, vinculava com Suas lições da verdade a cena que tinha diante de Si” (Ibid.).

Definitivamente, essa experiência do sábado terá um sabor diferente quando Cristo estiver com todo Seu povo redimido. Quão maravilhosa será essa experiência! A Palavra de Deus também fala de uma ceia. Imagine Cristo, como parte da celebração do sábado, oferecendo alimento para compartilhar com Seus filhos. Como já mencionei, o sábado tem um sabor diferente por causa da presença de Cristo, da família e porque compartilhamos nosso alimento com os convidados.

**Benjamín Trinidad Ticse**  
União Peruana do Norte

17 de abril

## Gratidão

*Que darei ao SENHOR por todos os Seus benefícios para comigo?  
Salmo 116:12*

**G**ustavo trabalha como bancário em Aracaju, Sergipe, e é adventista de nascimento. Desde seu primeiro salário, ele separa o dízimo para levar à igreja. Depois de algum tempo, decidiu separar sua oferta em casa, para não precisar decidir no momento em que passam as salvas.

Ele e a esposa tinham uma boa renda e não passavam por dificuldades financeiras. Contudo, a situação começou a apertar, após alguns problemas. Tiveram que vender o apartamento e investiram na compra e venda de coco verde para o sul do Brasil. O negócio não funcionou e, com o capital que havia sobrado, construíram uma casa. Apesar dos problemas materiais, Gustavo notou que Deus nunca os desamparou. Ao ouvirem sobre o programa do pacto, ele e a esposa resolveram fazer um planejamento de quanto doariam, além da devolução do dízimo, para não ofertar aleatoriamente. De início, entregaram 1% de pacto.

Trocaram a casa, que ainda estava inacabada, por um apartamento quitado e liquidaram o financiamento dela. Algum tempo depois, trocaram o apartamento por outro maior. No entanto, continuavam a ter uma desorganização que lhes acarretava muitas dívidas. Cheque especial estourado, cartão de crédito no limite, empréstimo pessoal, financiamento de veículo e outras coisas que os preocupavam.

Certo sábado, enquanto colocava na salva o envelope de dízimo e sua oferta, Gustavo percebeu quão pouco estava dando a Deus em comparação com a bondade dEle. “Só estou devolvendo isto?”, perguntou.

Naquele mês, mesmo com dívidas, Gustavo aumentou seu pacto para 2% e decidiu que continuaria aumentando até chegar ao segundo dízimo. Em silêncio, rogou a Deus que o tirasse da situação financeira em que se encontrava e Ele o atendeu. Com o tempo, o casal começou a se reerguer financeiramente.

Meses depois, eles venderam o apartamento e construíram uma casa em um condomínio fechado. Quitaram todas as dívidas e hoje moram em um lugar privilegiado. Devolvem 20% de dízimo e pacto e não possuem mais dívidas.

**Gustavo Esdras Ramalho de Araujo**  
União Leste Brasileira

## Bênçãos para quem é fiel

*Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Mateus 11:28*

**A**na Claudia era uma universitária que dependia, em parte, da ajuda dos pais para pagar os estudos. Trabalhava em uma empresa havia dois anos, mas não via possibilidade de crescimento. Seu desejo era ter um salário maior para ajudar sua família.

Certo dia, uma empresa de auditoria contábil de sua região abriu um processo seletivo, e Ana se inscreveu para participar dos testes. Após ter sido pré-aprovada, ela teve certeza de que Deus havia separado algo especial na etapa seguinte da seleção. No dia da entrevista, ficou surpresa ao saber que poderia receber o reembolso de suas mensalidades escolares, caso fosse selecionada. Entusiasmada, deixou suas crenças muito claras ao entrevistador. Mostrou total disponibilidade para fazer horas extras durante a semana, mas avisou que não trabalharia aos sábados. Conhecendo a religião, o entrevistador questionou se ela era adventista e disse que a esposa dele também era. Os dois conversaram por mais de uma hora sobre as profecias e a volta de Jesus e, no fim do diálogo, ela ficou feliz com o resultado: “Gostei de você, Ana, por sua fé em Deus. Vou indicá-la para essa vaga. Você será liberada, sem nenhum problema, caso seja escalada nas horas do sábado”, disse ele.

Ana estava muito feliz com essa aprovação prévia. Percebeu que talvez tivesse passado por tudo aquilo apenas para testemunhar sobre Jesus àquele homem. Ao voltar à empresa onde ainda trabalhava, comentou com seu chefe que havia participado de um processo seletivo para um novo cargo e que havia se saído muito bem. Quando questionada sobre o motivo da nova busca, relatou que seria reembolsada com o valor de suas mensalidades da faculdade.

Duas semanas após a conversa com o diretor, ela foi chamada novamente à sua sala para receber novas propostas. Seu chefe se comprometeu em reembolsá-la pelo período da universidade e pediu que ela continuasse na empresa. Ana aceitou a proposta e, dias depois, foi promovida, recebendo um salário muito melhor que o anterior.

Ana Claudia Czermainski de Souza  
União Sul-Brasileira

1º de maio

## Alzheimer sabático

*Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar.  
E aquele dia era sábado. João 5:9*

No dia 15 de agosto de 2007, ocorreu um dos maiores terremotos no Peru, em Pisco. Eu estava na biblioteca da Universidade Peruana Unión. Por volta das 18h45, senti um pequeno movimento na terra. Não temi nada, pois nessa região os movimentos leves são cotidianos. Porém, esse pequeno movimento se prolongou até se converter em algo desastroso. Corri em busca da saída e, em questão de segundos, estava fora do edifício, com uma grande quantidade de jovens universitários. Os edifícios se moviam de um lado para outro, como um balanço. O interessante em tudo isso é que as pessoas perdem a noção do tempo. Naquela noite, as réplicas me levaram a perder a noção do tempo.

Na doença de Alzheimer, um dos sintomas é a desorientação. Essa é tão evidente que o enfermo se perde em lugares bem familiares e até mesmo dentro da própria casa. Não sabe o dia, o mês ou o ano em curso e, ainda mais, perde a noção do tempo. Posso dizer que, naquele dia e naquelas horas que eu vivenciei, era como se estivesse com os mesmos sintomas.

Falando do sábado e da vida espiritual, poderíamos chamar de “Alzheimer sabático” a perda da noção do tempo no sábado, e essa ideia quer dizer que o sábado é tão importante quanto um terremoto, levando-nos a perder a “noção do tempo, das circunstâncias, dos problemas e de tudo o mais”, porque Cristo nos impacta de tal forma que nada pode nos desviar dessa ideia.

A história do paralítico junto ao tanque de Betesda mostra essa sensação. Ele estava esperando a cura por 38 anos. Praticamente, já não lhe restava esperança, mas, naquele dia, ocorreu ao paralítico seu “terremoto espiritual”, que lhe provocou o “Alzheimer sabático”. Jesus o curou de forma impressionante. O enfermo andou e continuou andando. Fisicamente entrou em uma nova forma de vida. Perdeu a noção do tempo. Esse foi o sábado mais bonito de sua vida. Podemos dizer que essa experiência permaneceu em seu coração até o fim de sua vida.

**Benjamín Trinidad Ticse**  
União Peruana do Norte

## Tocado pelo Espírito Santo

*A Tua misericórdia, SENHOR, está nos Céus, e a Tua fidelidade chega até às mais excelsas nuvens. Salmo 36:5 (ARC)*

**E**dilson era ancião de uma igreja adventista no Estado do Maranhão. Nessa época, ele não passava por bons períodos financeiros, uma vez que sua renda diária era de no máximo R\$ 30,00, resultado do trabalho em sua oficina, consertando fogões.

Durante uma semana de reavivamento espiritual em sua igreja, Edilson sentiu que deveria ser um pactuante. Mesmo sem obter recursos e ainda com muitas dívidas a pagar, decidiu que daria como pacto ao Senhor 5% de sua renda, mais 5% que ele chamou de oferta de sacrifício, e R\$ 30,00 à TV Novo Tempo.

Nesse período, seu aluguel estava tão atrasado que o proprietário do imóvel havia pedido que ele desocupasse a casa. Sem saber o que fazer, Edilson orou e pediu ajuda ao Senhor.

Nos dias que se seguiram, sua oficina passou a receber mais e mais clientes, proporcionando um melhor rendimento ao fim de cada expediente.

Certa vez, tinha que pagar uma conta de R\$ 400,00 e não tinha dinheiro. Orou novamente a Deus, pedindo que agisse de alguma maneira. Naquele dia, apareceram pessoas na oficina comprando produtos que Edilson nem esperava mais vender, pois já estavam ali havia muito tempo. Com aquelas vendas inesperadas, ele conseguiu juntar a quantia necessária para pagar a conta.

Com a intenção de ampliar ainda mais seu comércio, ele começou a produzir antenas caseiras para melhorar a recepção da TV Novo Tempo. Posteriormente, passou a comprar produtos em consignação para vender, o que movimentou seu negócio.

Para não precisar mais se preocupar com o aluguel da casa, Edilson procurou um terreno que havia encontrado pelo valor de R\$ 2.000,00. Ao conversar com o proprietário, conseguiu efetuar a compra por R\$ 800,00, a quantia exata que ele tinha em mãos. Em menos de um ano, Edilson conseguiu construir sua casa própria.

Atualmente, como tem recebido mais bênçãos, sua contribuição para a obra de Deus é proporcionalmente muito maior do que quando começou seu plano de fidelidade.

**Edilson Souza Brandão**  
União Norte-Brasileira

15 de maio

## Sinal de obediência

*Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal. Isaías 56:2*

Quando eu era adolescente, lembro-me de que meu aniversário caiu numa sexta-feira. Pela manhã, eu disse a meu pai que iria aproveitar aquele dia, pois estava de férias. Um amigo me convidou para jogar futebol e, como adolescente, fiquei entusiasmado. Pedi permissão a meu pai para ir, mas ele não me autorizou e disse: “Você não deve ir, sexta-feira é o dia de preparação e você deve estar em casa cedo. Você poderá se atrasar e desobedecer a Deus.” Mesmo assim, saí de casa, aborrecido com o fato de meu pai ser tão extremista. Combinamos que nos encontrariamos às três da tarde para pegar um ônibus que nos levaria ao local em que o jogo seria realizado. O percurso era de uma hora. Reunimo-nos com vários amigos e começamos a jogar. Entrei no campo e, na primeira bola, levei uma pancada muito forte, mal podendo ficar em pé, quando meu joelho e o de outro jogador se chocaram. Caímos no chão e fui o mais afetado. Meus colegas me ajudaram a levantar-me, e então me lembrei das palavras de meu pai: “Não vá.” O jogo havia começado alguns minutos antes do pôr do sol. A dor e o incômodo duraram por seis meses, e ainda me lembro da pancada como se tivesse ocorrido ontem.

Como é importante a obediência. Se ouvirmos a voz de Deus a cada dia e obedecermos à Sua Palavra, nossa vida será diferente. Às vezes, somos como adolescentes na obediência a Deus e desejamos fazer nossa vontade quando Ele nos fala.

Muitas vezes, como cristãos, somos desobedientes à vontade de Deus. Sabemos que o sábado é o dia do Senhor, dia especial e separado para Ele, no qual devemos Lhe dar honra e glória. Às vezes nos esquecemos de quão importante é sermos obedientes aos princípios. O sábado é um dia de esperança, pois feliz é o homem que guarda o sábado sem o profanar.

Que esse dia seja de preparação para o recebimento do santo sábado e para lembrar que há um Deus a quem devemos obediência, pois Ele quer o melhor para nós e deseja nos encher de sabedoria.

**Pablo Valverde**

Distrito de Huaquillas, Equador

## O Deus da minha salvação

*E se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos Céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. 2 Crônicas 7:14*

Há cinco anos, Nair Molica foi submetida a uma cirurgia para a retirada de um câncer de mama (mastectomia). Ela orou diante dos médicos, entregando-se a Deus e rogando as bênçãos a todos os profissionais ali presentes. No fim da prece, eles responderam com um amém bem alto. A cirurgia foi um sucesso para honra e glória de Deus.

Nair decidiu seguir o tratamento de quimioterapia e radioterapia, mas também fez procedimentos naturais, com auxílio de uma clínica especializada. Assim, ela não teve os sintomas de mal-estar, enjoo e tontura típicos.

Após cinco anos, Nair começou a sentir algo diferente na cabeça, fez uma ressonância e foi constatada uma metástase craniana: pequenos nódulos malignos no cerebelo. Por causa de uma tontura que surgiu, Nair se submeteu a novas sessões de radioterapia. Continuou indo à clínica naturalista e hoje se sente mais disposta como em nenhum outro momento. Intensificou sua dieta natural, parou de consumir alimentos refinados, ovos e derivados do leite, adotando uma alimentação totalmente vegetariana.

Quando retornou à clínica levando os novos resultados dos exames, os médicos ficaram admirados e disseram que era um caso atípico. A doença, após um ano, não havia evoluído e Nair não sentia mais dores nem os sintomas comuns do quadro.

Ela reconhece que o Senhor preservou sua vida para testemunhar sobre a importância do evangelho da saúde, abrangendo os oito remédios naturais que Ele deixou para Seus filhos, fortalecendo-os para resistir aos ataques de Satanás.

Nair aprecia o que está escrito nos livros de Ellen G. White, como *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, especialmente os oito remédios naturais: “Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 127).

**Nair Molica Pereira**  
União Central Brasileira

29 de maio

## Título sem manchas

*E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado. Marcos 2:27, 28*

Juan Rivera Cárdenas nasceu na linda cidade de Ayacucho, centro do Peru. Apesar de suas rendas limitadas, o jovem decidiu ingressar no curso de Assistência Social, na Universidade Nacional de Huamanga de Ayacucho. Ao iniciar os estudos, ele fez um pacto com Deus: ser fiel na observância do sábado, qualquer que fosse a situação. Nos quatro primeiros semestres de estudos, embora com algumas dificuldades, conseguiu viver essa experiência sem grandes complicações. Às vezes, Deus usava os colegas de classe, que se uniam a ele, para que as atividades acadêmicas não ocorressem no sábado, como exames, entrega de trabalhos e outras. Depois, porém, as circunstâncias mudaram. Seus amigos notaram que Juan era totalmente diferente deles – não fumava, não participava de festas, não frequentava discotecas, não consumia bebidas alcoólicas –, e isso os levou a marginalizá-lo e a deixá-lo desamparado em suas lutas.

No quinto semestre, as “provas” se tornaram mais adversas. Como parte do programa curricular, ele se matriculou no curso de Teoria Social, importante para sua carreira. O curso era ministrado por um professor conhecido na universidade por ser ateu. Esse professor não lhe deu nenhuma opção para guardar o sábado. Alguns de seus amigos e professores recomendaram que ele assistisse às aulas e fizesse as provas até se formar e então poderia guardar o sábado e frequentar sua igreja, “como os outros fazem”.

Juan, porém, decidiu firmemente ser fiel ao Senhor do sábado e disse a si mesmo: “Não obterei um diploma manchado por profanar o sábado.” Com muita tristeza, Juan teve que interromper os estudos. Aparentemente, todas as portas haviam se fechado. No entanto, depois de algum tempo, Juan teve uma nova oportunidade em outro curso, em outro lugar e outra universidade.

Hoje, Juan cursa o oitavo semestre de Contabilidade na Universidade Peruana Unión, com sede em Ayacucho, no Programa de Educação a Distância (Proesad). Além disso, foi abençoado com um empreendimento próprio, que iniciou pequeno e hoje é uma importante referência em sua região.

**Juan Rivera**

União Peruana do Sul

# Fidelidade

*Tornai-vos para Mim, e Eu Me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos. Malaquias 3:7*

**F**rancisco Senna era um bom administrador de fazendas e conduzia bem sua casa e seu trabalho. Por meio de um membro da igreja adventista, ele conheceu a Palavra de Deus e foi batizado. No entanto, as coisas começaram a se complicar depois do batismo. Por obedecer aos mandamentos de Deus, passou a enfrentar dificuldades no trabalho. Mesmo assim, Francisco e sua esposa tinham a convicção de que estavam no caminho certo.

Ofertas de trabalho nunca faltavam. Entretanto, sempre que se negava a trabalhar do pôr do sol de sexta ao pôr do sol de sábado, as pessoas zombavam dele e se retiravam.

Com a falta de trabalho, a situação financeira começou a apertar em casa. Por isso, Francisco, mais conhecido como Chicão, resolveu fazer um pacto com Deus. Ele prometeu que sua vida dependeria unicamente de Deus e que a partir desse dia não esperaria mais das outras pessoas para encontrar trabalho e passaria a atuar de forma independente. Francisco dedicou sua vida a levar outras pessoas a Jesus e, agradecido, manteve-se fiel nos dízimos e ofertas.

Durante algum tempo, exerceu a profissão de fotógrafo, mas as coisas continuavam difíceis. Foi então que aprendeu o trabalho de pedreiro e se dedicou a essa profissão. Por ser muito caprichoso e detalhista, ganhou a confiança e o respeito dos clientes, prosperando em suas atividades.

A mudança foi grande, pois, durante 25 anos de sua vida, Francisco havia administrado fazendas. Contudo, esse tempo não foi suficiente para realizar seu sonho de adquirir uma casa. Em cinco anos como pedreiro, Chicão conseguiu realizar seu sonho e pôde desfrutar a paz e a tranquilidade de servir a Deus.

Aqueles que diziam que Francisco enfrentaria problemas por ser fiel aos princípios divinos hoje o veem como um vitorioso.

**Francisco Senna**

União Centro-Oeste Brasileira

12 de junho

## Resposta inesperada

*Conceda-te segundo o teu coração e realize todos os teus desejos.*

*Salmo 20:4*

**D**eus reserva bênçãos especiais para os que Lhe são fiéis. Esse é o caso da família de Estela e Ricardo Medina.

Quando o casal realizou o primeiro seminário de enriquecimento espiritual, entendeu que deveria dar um passo de fé. Estela e Ricardo não apenas se propuseram a ser fiéis a Deus na devolução do dízimo, mas decidiram dar uma oferta na mesma porcentagem do dízimo.

No fim de 2012, Estela tomou a decisão de iniciar um empreendimento pessoal desafiador: fazer e vender trabalhos manuais especialmente voltados para atividades com as crianças. O empreendimento foi iniciado sob o nome de: Mãos com Arte. Deus abençoou o empreendimento e Estela começou a vender seu artesanato nas reuniões trimestrais e no colégio adventista em que sua filha Lucía estuda.

Deus abençoou o empreendimento, e Estela, agradecida, decidiu não apenas devolver o dízimo e dar suas ofertas, mas também dar uma oferta das “primícias” dos primeiros três meses de trabalho. Seu empreendimento continuou crescendo, graças a Deus.

No início de 2013, a igreja que eles frequentavam estava iniciando os preparativos para o IV Campori de Desbravadores da DSA. Havia grande expectativa. Como família, eles sempre foram ligados ao clube. Com esforço, juntaram o dinheiro para que Lucía pudesse participar. Havia alegria e o sonho parecia uma realidade.

O filho mais velho dos Medina, Cláudio, tinha o mesmo desejo de assistir ao campori. Ele estava distante, em outra cidade, trabalhando por conta própria. Tinha tudo planejado, pois com o dinheiro de seu trabalho poderia viajar e assistir ao campori, em Barretos, SP.

Contudo, seus empreendimentos não se concretizaram como esperado e, por fim, Cláudio telefonou para a mãe para dizer-lhe que não poderia ir ao campori. Condoída pelo filho, Estela não sabia o que dizer.

Na manhã do dia seguinte, durante o culto, Deus a impressionou com a ideia de que o “Mãos com Arte” iria pagar a viagem. Ligou para o filho, contou-lhe o ocorrido e pediu que orasse, porque ela necessitaria de muito trabalho. Deus proveu tudo para que Cláudio participasse do campori, o que foi uma experiência marcante na vida desse adolescente.

**Estela Medina**

Buenos Aires, Argentina

19 de junho

## Uma porta se abriu

*Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o Seu costume, e levantou-Se para ler. Lucas 4:16*

Luciana era estudante de Direito em uma universidade de Itabaiana, Sergipe. Por assistir às aulas no período da noite, enfrentava problemas com as disciplinas ministradas às sextas-feiras.

Nos primeiros semestres da faculdade, os alunos não tinham a possibilidade de cursar algumas matérias em *campi* distintos e períodos opostos. Felizmente, a partir do segundo ano do curso, essa proposta foi aceita pelos coordenadores. Sem demora, Luciana passou a fazer na sexta-feira pela manhã, no *campus* de Aracaju, as matérias que caíam no sábado.

Contudo, havia cinco matérias que nunca eram oferecidas em outros *campi* nem em outros períodos. Sendo assim, ano após ano, Luciana deixava para trás essas disciplinas, sempre pensando em como conseguiria se formar.

Finalmente, a estudante chegou ao último semestre da faculdade. Com medo de não conseguir se formar, ela fez a seguinte oração: “Senhor, sabes que eu preciso me matricular nas matérias restantes. Por favor, permita que eu consiga fazer essas disciplinas em Aracaju em um turno só, e que não seja no período noturno!”

Quando foi se matricular, Luciana ficou emocionada ao perceber que todas as matérias que sempre caíam na sexta-feira à noite em seu *campus*, agora estavam em dias distintos e se encaixavam perfeitamente em sua grade. Quatro das disciplinas seriam oferecidas de segunda a quinta-feira no *campus* de Itabaiana, e a última, na sexta-feira de manhã, em Aracaju.

A estudante pôde concluir sua graduação sem transgredir o sábado.

Luciana também notou a direção de Deus em outros momentos do curso. Certa vez, sentiu forte impressão de que deveria prestar a prova da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mesmo antes de terminar a faculdade. Em apenas 20 dias de preparo, conseguiu passar com êxito nas duas fases da prova.

**Luciana Vieira Floresta**  
União Leste Brasileira

26 de junho

## De inimigo a dizimista

*Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. Filipenses 4:6, 7*

José trabalhava na manutenção de casas noturnas, especialmente durante o sábado. Apesar de ter muito serviço, nunca lhe sobrava dinheiro para nada, além de muitas dívidas que precisava pagar. Para ele, religião não era um assunto a ser discutido.

Contudo, um de seus amigos insistia em conversar com ele sobre a Bíblia. Certo dia, com a intenção de rebater tudo o que o colega afirmasse, José aceitou discutir sobre o tema. Ao ouvir do amor de Deus não teve palavras para contrariar seu amigo e acabou se comovendo.

Dia após dia, sentia que sua vida estava se transformando. Logo, ele e o amigo começaram a fazer um estudo aprofundado das verdades bíblicas. Quando aprendeu sobre o plano financeiro de Deus para manter Sua obra, começou a devolver o dízimo e, pouco depois, a ofertar 3% de seu salário.

Nos estudos que se seguiram, aprendeu que o sábado é o dia especial de descanso e adoração e, mesmo com dívidas a pagar, abandonou seu emprego. Quando estava preparado, aceitou o batismo e, com ele, toda a família foi batizada.

Passou a trabalhar no ramo de peças náuticas e, gradativamente, foi aumentando seu pacto de ofertas. Dois anos depois, já estava devolvendo 10% de pacto, além de sua fidelidade nos dízimos. Seus negócios cresceram, e ele conseguiu pagar todas as dívidas. Com a experiência adquirida e o bom andamento do comércio, José conseguiu abrir sua própria empresa.

Infelizmente, no ano de 2008, a crise mundial abalou sua estabilidade financeira. Tendo que pagar uma conta alta, José orou a Deus e pediu que lhe proporcionasse o dinheiro necessário. No mesmo dia, recebeu o pagamento de uma dívida antiga que não esperava mais receber. O valor era equivalente à quantia de que precisava. Essas e muitas outras experiências fortaleceram sua fé e a de seus familiares, os quais confiaram ainda mais em Deus e no que Ele está disposto a fazer por aqueles que clamam por Sua ajuda.

**José Alves**  
União Sul-Brasileira

## Deus é fiel

*Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. 2 Coríntios 9:7*

Tudo começou em agosto de 2012. Eu trabalhava na cidade de El Alto, em um consultório dentário. Quando comecei minhas atividades ali, mencionei que não poderia ir aos sábados. De início, a dentista aceitou, mas, depois de um ano, repentinamente ela me disse que eu teria de trabalhar aos sábados porque o consultório ficava cheio de pacientes nesse dia.

Se eu não aceitasse, seria despedido. Ela me pediu que lhe dessa a resposta até o dia seguinte. Eu decidi ser fiel a Deus. No dia seguinte, a dentista quis saber qual era minha decisão, e eu lhe disse que não poderia trabalhar aos sábados.

Minha esposa e eu havíamos pensado em trabalhar por dois ou cinco anos como empregados, mas, de repente, aconteceu tudo isso e em algumas semanas eu estava sem trabalho. Não tínhamos ideia do que iríamos fazer. Pensar em montar um consultório era um sonho muito distante, pois era necessário muito dinheiro.

Oramos a Deus para que Ele fizesse a Sua vontade. Em dois meses conseguimos um empréstimo para nosso consultório. Graças a Deus, nunca nos faltou nada, mas o que nos preocupava era essa nova vida, pois não tínhamos conseguido economizar nem a quarta parte da nossa dívida.

No fim do mês, ao fechar o caixa com minha esposa, pensei: “Ah, temos de devolver o dízimo!” Não o dávamos de coração, mas por obrigação. Pedimos perdão a Deus e Lhe rogamos que nos abençoasse para que devolvêssemos o dízimo com espírito de gratidão a Ele.

Realmente, Deus nos abençoou e, em apenas três meses, pudemos reunir a primeira parcela. Além disso, pagamos com um mês de antecedência. Sem dúvida, quando somos fiéis a Deus, Ele abre portas que nem mesmo imaginamos. O empréstimo deveria ser pago em um período de quatro anos, mas, graças a Deus, nós o quitamos em apenas dois.

Minha esposa e eu aprendemos a confiar plenamente em Deus e sabemos que Ele nunca nos deixa ou abandona. Somos muito agradecidos por tudo.

**Israel Amet Alcázar de la Fuente**  
Igreja Sopocachi, Bolívia

10 de julho

## Fidelidade não tem preço

*Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem mandado.*  
Deuteronômio 6:25

**M**aria procurava seguir fielmente a Palavra do Senhor. Contudo, passava por momentos difíceis com seu esposo, que estava afastado dos caminhos de Deus. Ambos chegaram a pensar na separação, pois não sabiam mais como resolver seus problemas.

Após assistir ao seminário de enriquecimento espiritual em sua igreja, Maria começou a ter uma comunhão mais íntima com Deus, nas primeiras horas de cada dia.

Com o exemplo de Maria, seu esposo se aproximou novamente da igreja, e o relacionamento dos dois foi restaurado.

Nos meses seguintes, Maria enfrentou um problema grave na garganta. Por ser professora, teve que parar de exercer a profissão, pois quase perdeu a voz. Durante os seis meses em que ficou afastada da sala de aula, continuou seu propósito de fidelidade e de comunhão com Deus. Porém, no fim desse período, a diretora tentou dispensá-la.

Maria, contudo, foi transferida para outra escola, exercendo uma função diferente, com a esperança de que em breve pudesse voltar a dar aulas. No entanto, ao fazer novos exames, ela recebeu afastamento por mais um ano. Desanimada, orou a Deus: “Senhor, estou em Tuas mãos. Sei que tens um propósito para mim.”

Quando chegou à escola, foi conversar com a diretora sobre o resultado dos exames. Para sua grande surpresa, a diretora tinha novos planos. Em reunião, foi decidido que Maria seria a nova coordenadora do Programa Mais Educação.

Depois de atuar alguns anos como coordenadora, ela foi convidada para ser diretora da escola em que trabalhava. Entretanto, o dia marcado para tomar posse de seu novo cargo foi um sábado. Mais uma vez, ela optou por permanecer fiel a Deus, mesmo que tivesse que perder essa oportunidade. Passou o sábado em sua igreja, e, no fim do dia, recebeu uma ligação da Secretaria de Educação. Eles a parabenizaram por ter conquistado a diretoria da escola mesmo sem estar presente ao evento.

Hoje, ela e o esposo são gratos a Deus por Sua direção e cuidado.

**Maria Madalena Santos Silva Mendes**  
União Norte-Brasileira

17 de julho

## Renove seu compromisso

*Mas, se tu buscares a Deus e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia, se fores puro e reto, Ele, sem demora, despertará em teu favor e restaurará a justiça da tua morada. O teu primeiro estado, na verdade, terá sido pequeno, mas o teu último crescerá sobremaneira. Jó 8:5-7*

**A**irmã Petronila era dona de um concorrido restaurante na selva de Madre de Dios, Peru. Era uma mulher próspera em seu negócio. Porém, em 2011, ela passou por sua maior prova. O marido, apesar de ser adventista, notou que os dízimos que ela enviava à igreja eram “muito altos”, e assim propôs a ela que devolvesse apenas a metade.

Petronila não sabia o que fazer. Como a pressão do marido aumentava, ela acabou cedendo e decidiu entregar apenas a metade do dízimo para evitar problemas. Decorridos alguns meses, o negócio continuou prosperando, apesar da infidelidade. Porém, novamente o marido se opôs ao dízimo dizendo: “A metade do dízimo ainda é muito. Devemos devolver apenas a quarta parte.” Petronila ficou muito triste, mas novamente acolheu a decisão do marido.

Passado algum tempo, eles fizeram um empréstimo bancário para renovar toda a infraestrutura do restaurante. Porém, as circunstâncias mudaram. Começou a faltar dinheiro, as vendas já não eram as mesmas. Desta vez, o marido decidiu não entregar o dízimo, nem mesmo a quarta parte. O negócio foi desmoronando e os problemas no lar aumentando. Então, decidiram abrir o restaurante aos sábados para obter o dinheiro que deviam ao banco e pagar outras dívidas. Finalmente, o restaurante faliu. Desesperados, ela e o marido decidiram procurar emprego para sustentar a casa.

Certo dia, Petronila decidiu demitir-se do trabalho e voltar para a igreja. Depois de algum tempo, a oportunidade bateu à sua porta. Para sua surpresa, ofereceram-lhe um bom empréstimo para iniciar um negócio. Ela não podia crer. Então decidiu iniciar com um pequeno projeto. No entanto, dessa vez, decidiu fazer o certo, apesar da opinião do marido. Não trabalharia aos sábados e seria fiel desde o início na devolução dos dízimos e ofertas. Em sua primeira semana de trabalho, entregou o dízimo total. Nas semanas seguintes, Deus abençoou o pequeno empreendimento de Petronila e ela correspondeu às bênçãos com sua fidelidade.

**Petronila**

União Peruana do Sul

33

24 de julho

## Deus como sócio

*Não andeis ansiosos por coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições. Filipenses 4:6*

Cláudia e Samuel tinham o sonho de adquirir uma casa maior, pois seus filhos estavam crescendo. Samuel estava desempregado havia quatro anos e Cláudia era funcionária pública. Eles precisavam de um acréscimo de cinco mil reais no orçamento mensal para realizar o sonho da família.

A preocupação dominou Samuel, levando-o a pensar em um negócio próprio. Não sabiam o que fazer nem tinham o dinheiro para iniciar. Cláudia queria Jesus como sócio majoritário em lugar de sociedade com outra pessoa. Nesse momento, eles entregaram os planos nas mãos do Senhor.

No mês seguinte, Cláudia recebeu, inesperadamente, a quantia de 25 mil reais em seu salário, referente a um direito adquirido nos últimos 18 meses de trabalho.

Com o dinheiro decidiram abrir uma casa de produtos naturais e dividir o lucro igualmente entre os sócios: Cláudia, Samuel e o Senhor. Em seguida, fizeram um pacto com Deus, decidindo serem sempre fiéis e pedindo que Ele lhes revelasse onde deveriam abrir o negócio.

A mãe de Cláudia indicou um local onde o fluxo de pessoas era grande e ao lado de outros comércios de alimentos, mas não deu nada certo. O casal confiava que Deus proporcionaria algo ainda melhor.

Samuel viu uma porta de garagem entreaberta em um bairro comercial bem melhor, sem placa de aluguel. Um senhor, que trabalhava na reforma do local, explicou que metade do salão ainda estava disponível para alugar.

As condições eram 5 mil reais de aluguel, 10 mil reais de taxa pelo ponto, um fiador com escritura própria, a reforma do local e deveriam apresentar uma renda três vezes maior que o valor do aluguel, tanto eles quanto o fiador. O Senhor, miraculosamente, tomou as providências, pois Cláudia ganharia tal quantia naquele mês e apareceu um fiador que preenchia as condições.

Hoje, Cláudia e Samuel estão realizados com o próprio negócio. Têm uma renda extra, vendem alimentos saudáveis e testemunham do amor de Cristo, o Médico dos médicos. Aprenderam que o Senhor nos chama para viver pela fé por meio da fidelidade total a Ele.

**Cláudia Regina Guimarães**

União Central Brasileira

## Por que seguimos a Jesus?

*Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Romanos 5:8*

**P**ara ouvir o Mestre, as pessoas se reuniram junto ao mar da Galileia. “Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com Ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer?” (João 6:5). O restante da história é narrado nos evangelhos como uma poderosa manifestação do poder de Deus ao multiplicar cinco pães de cevada e dois peixinhos para cinco mil homens, além das mulheres e das crianças.

Nesta semana, o Senhor multiplicou as bênçãos em sua vida e hoje você se dispõe, como bom adventista, a guardar o sábado. Você deve perguntar a si mesmo: Sigo a Cristo devido à Sua providência para comigo? Eu O sigo de forma desinteressada, porque O amo?

As pessoas queriam mais de Jesus. Alguns queriam torná-Lo Rei para ser libertos da opressão romana (v. 15). Então, Jesus lhes disse: “Em verdade, em verdade vos digo: vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará” (João 6:26, 27).

Jesus morreu por nós e essa é a maior manifestação do amor de Deus. Retribuímos nosso agradecimento ao Senhor quando guardamos Seu santo dia, mas isso não passará de um mero costume, a menos que meditemos a cada momento no fato de que “sendo nós ainda pecadores”, sem nada merecer, Cristo nos dá a redenção e o perdão dos pecados.

Parte da multidão não entendeu as Palavras do Mestre, como diz a Escritura: “Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?” (João 6:60).

Você e eu somos a geração que vive no fim dos tempos, e apenas ao nos submetemos ao amor de Cristo podemos ter segurança. Que este sábado seja de reflexão na força que vem do Pão celestial!

**Vinício Marcillo**

Distrito Guayaquil Nueva Alborada, Equador

7 de agosto

## Pasta no teto do carro

*Porque aos que Me honram, honrarei. 1 Samuel 2:30*

**G**eracina é tesoureira de sua igreja, em Planalmira, Goiás. Todas as semanas, ela colocava os dízimos em um envelope e fazia o depósito para a Associação local.

Naquela quinta-feira, o dia estava mais agitado. Além desse depósito, ela precisava levar seu irmão até Goiânia, para que ele viajasse de ônibus até sua cidade. Com muita pressa, Geracina acomodou as malas e muletas do irmão no banco traseiro. Depois, colocou sobre o teto do carro uma pasta com cerca de R\$ 4.000,00 em cheques e dinheiro para depositá-los no banco. Entrou novamente em casa para chamar o marido, pegar sua bolsa e trancar a porta.

Todos entraram no carro, fizeram uma oração e partiram rumo ao banco, sem conferir se a pasta estava dentro do carro. Quando estacionaram em frente ao local, Geracina se deu conta de que não estava com o dinheiro em mãos.

A angústia foi grande. Ela falou ao marido que havia deixado a pasta no teto do carro, mas nem ele nem o seu irmão tinham visto o objeto antes de entrarem no veículo. Rapidamente, voltaram pelo caminho de casa, enquanto Geracina ligava para sua irmã para lhe contar o que havia acontecido. Ainda estavam ao telefone, quando sua irmã viu no portão da casa dela um dos anciãos da igreja. O homem segurava a pasta perdida que continha todo o dinheiro para o depósito.

Dentro de um dos envelopes da pasta, estavam os dízimos e ofertas de Geracina e seu esposo. Posteriormente, em forma de gratidão, eles devolveram mais dez por cento de oferta.

Com esse incidente, eles se atrasaram e seu irmão corria o risco de perder a condução para sua casa. Durante o caminho até Goiânia, ele orou a Deus, pedindo que detivesse o ônibus; afinal, se ele fosse no dia seguinte, teria que viajar nas primeiras horas do sábado. Quando chegaram à rodoviária, apesar de o ônibus já estar em funcionamento, ele ainda conseguiu entrar. Até hoje, Geracina e sua família são gratos a Deus pelas bênçãos concedidas em todos os momentos.

**Geracina Dias Batista Pereira**

União Centro-Oeste Brasileira

14 de agosto

## Fidelidade na observância do sábado

*Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Provérbios 4:18*

**E**ssa foi precisamente a experiência de Juan. Ele não conheceu e não aceitou tudo de uma vez, mas pouco a pouco.

Desde bem jovem, Juan ganhava a vida com o esforço de seu trabalho honesto e dedicado. Trabalhava em uma fábrica de carbureto, quando começou a conhecer a Bíblia e a igreja. Ele se aprofundou no estudo e no conhecimento da vontade de Deus e, para sua surpresa, entendeu que o sábado tem um distintivo especial: foi santificado por Deus. Naquela ocasião, ele trabalhava aos sábados até o meio-dia.

Por muito tempo, frequentou a igreja nas horas em que não trabalhava, mas não estava tranquilo. Ele não conseguia entender por que não era possível dedicar outro dia a Deus, a não ser o sábado. Porém, continuou estudando.

Por fim, decidiu fazer a vontade de Deus. Aceitou o sábado e decidiu avançar, não sem certo temor. Pediu uma entrevista com o chefe da fábrica, para solicitar o sábado livre. O chefe não atendeu o pedido, mas prometeu aumentar o salário para que Juan permanecesse no trabalho. Foi difícil, mas ele não aceitou o oferecimento e pediu demissão.

De volta para casa e sem trabalho, orou a Deus com todo fervor: “Se o sábado é Teu dia, como a Bíblia diz, dá-me um trabalho onde eu possa guardá-lo.”

Pouco tempo depois, um homem passou por sua casa. Ele era conhecido por não se agradar do trabalho de ninguém, e disse ao Juan: “Você está trabalhando?” “Não”, foi a resposta. “Então, dê-me a fotocópia de seus documentos porque na Prefeitura estão admitindo estagiários.”

Assim que ele se apresentou, recebeu trabalho e o enviaram para trabalhar no cemitério, de segunda a sexta-feira.

Depois de um tempo, o dono da fábrica onde ele trabalhara veio procurá-lo e lhe disse: “Permito-lhe folga no dia em que você quiser, mas volte a trabalhar comigo porque não encontro outro empregado tão fiel como você.”

Juan Díaz  
San Juan, Argentina

21 de agosto

## O Deus que sempre cuida

*Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; Ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que O amam e obedecem aos Seus mandamentos. Deuteronômio 7:9 (NVI)*

**M**aria foi batizada aos vinte anos de idade e se casou aos quarenta. Quando foi ao médico para fazer os exames de rotina, descobriu que estava grávida. No pré-natal, ao realizar uma ultrassonografia mamária, foi detectado um nódulo maligno do lado esquerdo. Preocupada, orou muito a Deus e pediu que dirigisse os tratamentos.

A cirurgia para a retirada da mama estava marcada e, ao entrar no centro cirúrgico, o nódulo, milagrosamente, não existia mais. Ela ficou grata a Deus, mas novos desafios surgiram.

Nos exames seguintes do pré-natal, ela foi diagnosticada com hipotireoidismo. Sua gravidez era considerada de risco, por conta da idade avançada; a junção de outros problemas, durante a gestação, contribuiu para que o quadro da paciente piorasse.

Em uma ultrassonografia obstétrica, os médicos lhe informaram que ela estava com aumento do líquido amniótico (que envolve o embrião), o que implicaria em sérios problemas para o bebê. Maria novamente rogou a Deus por socorro.

Os transtornos de saúde somaram-se às dificuldades financeiras que Maria e seu marido enfrentavam. Os gastos com os exames e tratamentos aumentavam; por outro lado, houve uma enorme redução na renda do marido, que era autônomo e foi afetado por esses contratemplos.

Nesse período, por mudança na distribuição de horas, Maria viu seu salário cair pela metade, mas ela continuou em oração. Posteriormente, o prefeito convocou todas as gestantes da cidade que eram funcionárias públicas, como Maria, para uma reunião e informou que restituiria o valor deduzido, inclusive o retroativo do mês anterior.

Devido à gravidez de risco, ela decidiu que deveria fazer o parto em uma clínica particular. O valor, que era R\$ 2.200,00, foi reduzido para R\$ 1.600,00, e os irmãos da igreja a ajudaram com R\$ 1.000,00.

Sua filha nasceu perfeita e, para Maria, essa foi a maior de todas as bênçãos. “Louvo a Deus porque Ele permitiu a provação, mas não me desamparou. Vale a pena ser fiel e confiar no Senhor.”

**Maria Andrade**  
União Leste Brasileira

28 de agosto

## Advogado fiel

*Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem servais [...].  
Eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Josué 24:15*

Fabiano se formou em Direito e, logo após, conseguiu aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Passou por momentos difíceis até conseguir se estabilizar na profissão. Por não ter seu próprio escritório, tinha que sair em busca de causas por toda a região.

Algum tempo depois, conseguiu estabelecer um escritório em sua residência. Nesse período, Fabiano só podia contar com a ajuda de uma secretária, por meio expediente, pois não tinha condições de pagar uma funcionária de tempo integral.

Para ele, a vida com Deus estava bem. Devolvia os dízimos a cada mês e esporadicamente levava alguns trocados para colocar na salva, como oferta. Acreditava que poderia escolher um valor qualquer na hora que o diácono passava.

Certa vez, dois irmãos da igreja lhe explicaram, com base na Bíblia e nos escritos de Ellen G. White, que o plano sistemático e proporcional de ofertas foi divinamente inspirado.

Desde então, Fabiano procurou se aprofundar no assunto e fez um pacto crescente com Deus, começando com a quantia de um por cento.

Depois que decidiu ser fiel a Deus, sentiu que era cada vez mais abençoado. Com gratidão ao Senhor, passou a devolver 10% de pacto, 5% de oferta de gratidão e outras ofertas específicas, destinadas a pessoas carentes, obras evangélicas e projetos da igreja local.

Fabiano passou a ter mais comunhão com Deus e pedia em suas orações sabedoria para ministrar seus recursos, conforme Sua vontade.

Além da vida profissional, também notou a direção de Deus em outras áreas, como em seu casamento. Depois de muita oração, Deus lhe deu uma mulher cristã, amorosa e de muitas qualidades. Para completar sua felicidade, após vinte anos orando pelo batismo de seu pai, ele foi transformado por Deus e, finalmente, batizado.

**Fabiano Lino de Oliveira**  
União Nordeste Brasileira

4 de setembro

## Mais oração

*Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer. Lucas 18:1*

**M**aria, uma menina dedicada às coisas de Deus, certo dia adoeceu e foi levada ao pronto-socorro. Depois de examiná-la, o médico disse à sua mãe que a doença era muito complicada e que havia poucas possibilidades de sobreviver, salvo um milagre. A mãe procurou um lugar adequado para orar e, por não encontrá-lo, no corredor do hospital mesmo se pôs de joelhos e clamou ao Deus do Céu e Lhe disse: “Deus, dou-Te graças pelo privilégio que me dás de ser chamada Tua filha. Sinto-me feliz por ser Tua princesa. No dia em que Te conheci, decidi seguir-Te e ser-Te fiel até o fim. Agora, porém, o meu coração dói ao saber que não mais terei minha filha dentro de alguns dias. Minha decisão de seguir-Te é firme, quer minha filha viva ou morra, mas, por favor, dá-me forças para suportar esta dor imensa. Senhor, sei que o melhor para ela será a Tua vontade, porque a vida depende só de Ti. Senhor, aceito a Tua vontade.”

No dia seguinte, a médica disse à mãe que algo incrível havia acontecido. A menina estava reagindo de uma forma tal que não podiam compreender, mas deveriam continuar esperando. Maria, hoje, é uma adolescente que continua adorando a Deus, porque Ele realizou um verdadeiro milagre na vida dela.

Como é bom buscar a Deus de todo o coração! Ellen White diz: “Nossas orações devem ser repassadas de ternura e amor. Ao nos afligirmos por uma compreensão mais profunda e vasta do amor do Salvador, clamaremos a Deus por mais sabedoria. Se jamais houve necessidade de orações e sermões que comovessem a alma, ela existe agora. Acha-se às portas o fim de todas as coisas. Oh! se pudéssemos, como devemos, ver a necessidade de buscar ao Senhor de todo o coração! Então O haveríamos de achar” (*Obreiros Evangélicos*, p. 177).

“As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração” (*Patriarcas e Profetas*, p. 203).

**Carlos Requejo Paico**  
União Peruana do Norte

## Motivados pela mordomia

*Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 1 Coríntios 3:16*

**L**uís Cláudio era pastor do distrito de Rosário, no Maranhão. Ao chegar à cidade, percebeu que teria muito trabalho a fazer. Imediatamente montou uma equipe distrital de treinamento. Dez líderes motivavam toda a igreja a viver em comunhão com Deus, capacitando os membros para o serviço.

O crescimento espiritual e financeiro da igreja foi grande. Os irmãos aumentaram suas ofertas, novos templos foram construídos em poucos meses e muitas outras bênçãos foram recebidas. Logo, o pastor Luís sentiu a necessidade de uma equipe distrital de Mordomia.

Isso ampliou os projetos de comunhão e missão e envolveu a igreja no seminário de enriquecimento espiritual que desafiava os membros a participar da Jornada de Saúde. Dessa forma, a igreja foi incentivada a buscar a Deus nas primeiras horas do dia, além de manter um estilo de vida saudável por meio da boa alimentação e do exercício físico.

Depois dos quarenta dias de enriquecimento espiritual, as igrejas participaram de um curso de culinária vegetariana, promovendo a alimentação natural.

No fim daquele ano, o distrito levou mais de mil pessoas a Jesus, por meio do batismo.

A equipe de Mordomia continua incentivando a espiritualidade em todo o distrito. Quando o grupo chega a uma igreja, todos sabem que os membros serão reavivados e que passarão ótimos momentos na presença de Deus.

Em uma das igrejas do distrito, Deus trabalhou de forma especial. Dos 170 membros, 100 tinham menos de 35 anos. Os jovens eram animados e estavam sempre presentes às programações. No entanto, sentia-se falta de maior compromisso com Deus, em relação ao pacto de ofertas.

Durante uma programação realizada pela equipe de mordomia, eles foram abençoados com músicas, palestras e muitos se comprometeram a fazer o seu pacto com Deus. A experiência que mais marcou foi a de um rapaz que, com sua família, se preparava para o batismo. Após a programação, ele estava decidido a se tornar dizimista e ofertante. Além disso, resolveu devolver todo o dízimo atrasado.

**Luís Cláudio Neves da Silva**  
União Norte-Brasileira

18 de setembro

## A vontade de Deus no sábado

*Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então te deleitarás no Senhor. Isaías 58:13, 14*

Cada dia traz suas lutas, seu cansaço e ainda mais, seus problemas, deixando-nos angustiados e desejando que tudo termine ou que pelo menos o tempo nos dê uma trégua.

Decorridos oito anos, desde a conclusão de meus estudos teológicos, tive a oportunidade de ingressar no mestrado. Vocês podem imaginar o que isso representava. Chegou o dia de iniciar uma nova experiência, e não foi fácil. Cada professor tinha seu sistema e seu ritmo de trabalho, e assim tínhamos que nos adaptar a eles e a seus requerimentos. Era estressante e muito cansativo, mas, pela graça de Deus, também havia o dia que tanto anelávamos, porque nos permitia descanso, paz e, acima de tudo, comunhão com o Criador: o sábado.

Um dia de delícias, um dia para não seguirmos em nossos caminhos (ou seja, fazer o que desejamos), um dia para não vivermos o nosso próprio prazer (praticar esportes e recreações), ou melhor, um dia para não falar as nossas próprias palavras – palavras de preocupação, nem de coisas que nos lembrem nosso andar diário. O sábado é um dia de delícias, de escolher as coisas que agradam a Deus e de proferir Suas palavras, falar das coisas divinas. Devemos chamá-lo de deleitoso, porque não é tarefa nem carga.

Esse é o dia para professar abertamente a misericórdia do Senhor. Se tornarmos o sábado deleitoso, então iremos nos regozijar no Senhor e em tudo o que O representa.

Assim sendo, não faça a sua própria vontade no dia que não lhe pertence, pois, do contrário, você nunca compreenderá como ele pode ser delicioso e abençoado para você. Eu vivi isso nos verões, enquanto cursei o mestrado. Não havia nada mais bonito do que ouvir, na sala de recepção do internato, vozes adorando ao Senhor, vozes que me convidavam a unir-me a elas, pois, finalmente, chegara o sábado e a hora de nos encontrarmos com o Senhor.

**Rodolfo Calvache**

Distrito de Manta, Equador

## As misericórdias do Senhor

*As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as Suas misericórdias não têm fim. Novas são cada manhã; grande é a Tua fidelidade. Lamentações 3:22-23 (ARC)*

O pastor Leonardo iniciou seu ministério em 2005. Após ouvir o exemplo de liberalidade do empresário Willian Colgate, em uma semana de mordomia, decidiu que a cada ano aumentaria um pouco a porcentagem de seu pacto. Além de devolver o dízimo, devolveria mais 5% de oferta.

Em 2007, Leonardo se casou e três anos depois sua esposa ficou grávida. No início da gestação, o casal descobriu que o filho não teria nenhuma chance de vida; então, ficaram desolados. Contudo, confiaram em Deus, pois no dia em que descobriram a gravidez, o Senhor falou com eles, por meio da Bíblia, que teriam um filho com uma missão muito especial.

A esposa de Leonardo, que era professora de inglês, decidiu parar de dar aulas, devido à gestação delicada. As entradas diminuíram, mas o pastor continuou seu compromisso com Deus e manteve um pacto de 12%.

Naquele ano, além de arcar com todas as despesas da casa, conseguiu juntar dinheiro na poupança e, no oitavo mês de gestação, seu filho nasceu. Deus o manteve vivo e, após cinco meses no hospital, foi para casa. As misericórdias do Senhor são vistas na sua família a cada manhã, quando podem ouvir a respiração de seu filho.

Para completar a chuva de bênçãos, a esposa do Leonardo conseguiu dois alunos particulares por meio de uma amiga, recebendo um bom pagamento. As aulas eram no período da noite, quando o pastor estava em casa, pois durante o dia era capelão da Escola Adventista.

Hoje, o casal tem mais um filho, Pedro, além de João, que ainda tem problemas, mas seu testemunho de vida tem alcançado muitas pessoas, quando a família compartilha sua história.

A oferta dessa família pastoral em 2013 foi de 20%, sendo 17% de pacto, 2% para o 13º sábado e 1% para auxiliar pessoas necessitadas.

**Leonardo Reis Jokura**  
União Central Brasileira

2 de outubro

## A paciência e a misericórdia de Deus

*Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nEle se refugia. Salmo 34:8.*

**M**eu nome é Evelin Pereira, tenho 30 anos e vivo em Progreso, Canelones, Uruguai.

Conheci a Igreja Adventista aos 13 anos, mas sem muito entendimento. Frequentava o curso para crianças que era oferecido aos sábados à tarde; minha mãe e irmã também começaram a frequentá-lo.

Transcorreram dois anos, e os jovens da igreja me visitavam com o objetivo de que eu frequentasse a igreja, mas eu não estava interessada. Ao mesmo tempo, minha irmã estudava a Bíblia e frequentava a igreja com minha mãe. Eu raramente ia aos sábados, e quando ia, era apenas para que minha mãe me permitisse ir aos bailes à noite. Quando os jovens iam à minha casa, eu me trancava no quarto e ouvia música. Não os atendia, apenas os cumprimentava e me retirava. Isso ocorreu por muitos anos.

Quando eu tinha 22 anos, em novembro de 2005, meu pai faleceu. Esse foi um golpe muito duro para toda a família, pois aconteceu de repente. Depois de alguns meses, um amigo, chamado José, me convidou para uma reunião na Igreja de Las Piedras. Estava sendo realizada uma semana de reavivamento, dirigida pelo pastor Arturo Caballero. Eu assisti às reuniões por várias noites.

No sábado, ele fez um apelo, e eu decidi levantar a mão. Então ele me convidou para ir à frente e ali eu comentei que fazia um mês que meu pai havia falecido. Os irmãos se aproximaram e se ofereceram para estudar a Bíblia comigo. Fui batizada no dia 26 de agosto de 2006 e continuo servindo a Deus.

O que mais me atraiu na Bíblia foi o estudo sobre o estado dos mortos. Ele me deu tranquilidade, porque soube que meu pai está dormindo, que nada sabe até o dia em que o Senhor Jesus o chamar.

Uma experiência de fé foi confiar em Deus, quando meu irmão ficou gravemente doente, poucos dias antes de meu batismo. Minha mãe, irmã e eu jejuamos. Todas as noites nos reuníamos para orar e cantar, e Deus operou um milagre. Quando fui batizada, minha irmã já não tinha interesse em Deus e na igreja, mas já faz cinco anos que ela foi batizada. Deus esteve à frente de tudo. Sou muito grata ao Senhor por Seu grande amor e misericórdia e porque Ele responde às orações de Seus filhos.

**Evelin Pereira**  
União Uruguia

## Férias dos sonhos

*E o meu Deus, segundo a Sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. Filipenses 4:19*

**M**arcílio e Rosa se casaram em 1996. Sempre trabalharam com comércio e, por isso, dificilmente conseguiam tirar férias. Toda vez que planejavam visitar a família de Marcílio, em Manaus, o orçamento não permitia. Dez anos se passaram, e o casal ainda não havia conseguido tirar as tão sonhadas férias para ver a família.

Movidos pela saudade, fizeram um pacto de adoração a Deus. Conseguindo viajar a Manaus naquele ano, em gratidão a Deus, aumentariam a oferta que estavam destinando ao terreno em que seria construída a igreja local. Com muito esforço, compraram as passagens.

Em certo sábado daquele ano, ao preparar sua oferta, enfrentaram um desafio. Caso cumprissem com o pacto que haviam feito com Deus, ficariam sem dinheiro para as despesas da viagem. Afinal, só tinham comprado as passagens de ida. Mesmo assim, decidiram ser fiéis e entregaram a Deus a quantia que haviam prometido.

No início da viagem, o casal tinha apenas R\$ 200,00 em mãos. Contudo, eles sabiam que Deus demonstraria Seu amor nos mínimos detalhes.

Quando chegaram, a alegria foi imensa. Seus familiares ainda não conheciam sua esposa, nem seu filho, que já tinha sete anos.

Logo no início, Deus começou a agir. Um dos parentes de Marcílio insistiu que Rosa aceitasse R\$ 200,00 como um presente, porque estava muito feliz em conhecê-la. Três dias depois, o casal foi até o banco tirar um extrato. Havia um depósito de R\$ 1.500,00 em sua conta, feito pela empresa em que ela trabalhava. O valor era referente ao salário e, para a surpresa de Rosa, incluía uma boa comissão. Com a quantia que receberam, eles compraram as passagens de volta e ainda viajaram até Porto Velho, de navio, para visitar outra irmã.

Rosa retomou suas atividades na empresa e logo no primeiro dia foi chamada à sala de Recursos Humanos. Apreensiva quanto ao dinheiro que havia recebido, ela imaginava que teria que devolvê-lo de alguma forma. Contudo, a notícia foi diferente. Ela foi informada de que havia mais R\$ 900,00 de bônus disponíveis, para saque em sua conta.

**Marcílio e Rosa Aparecida Benedito**

União Centro-Oeste Brasileira

16 de outubro

## O segredo da prosperidade

*Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-Me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.*

*Malaquias 3:10*

Rocío Solano vivia atolada em dívidas. Devia a quatro bancos, a familiares e vizinhos. Sua vida era um tormento e ela não mais conseguia dormir. Não podia sair à rua, pois temia encontrar-se com as pessoas a quem devia. Os bancos lhe enviavam cobranças coercitivas. Ela estava no limiar da loucura. Certo dia, tomou a decisão de viajar para a capital, Lima. Talvez vivendo longe, pudesse ser esquecer de suas angústias, mas tudo continuava do mesmo jeito. Não encontrava sentido para a vida. Até que ocorreu um milagre: Alguém lhe sugeriu que lesse a Bíblia. Ela, sem o saber, abriu a Bíblia e deparou-se com o texto de Malaquias 3:10. Isso mudou radicalmente sua situação desesperadora para uma vida cheia de esperança em Deus. Ela voltou à sua terra natal e ali, com o pouco dinheiro que tinha, estabeleceu uma casa de sucos e buscou a Deus como seu sócio, sendo-Lhe fiel nos dízimos, desde o primeiro dia.

Hoje, Rocío já pagou todas as suas dívidas. Deus a abençoou tanto que seus dois filhos estão na universidade e ela tem dinheiro na poupança e empresta a seus amigos. “Qual é seu segredo?”, as pessoas lhe perguntam. “Ser sócia de Deus. Devolvo fielmente os dízimos ao Senhor.”

A Palavra de Deus diz que Ele derramará bênçãos sem medida sobre os que fazem a Sua vontade. As janelas do Céu se abrirão e encherão de bens a todos os que depositam sua confiança nEle.

Rocío encontrou o maior dos segredos para solucionar todos os seus problemas de dívidas – confiar em Deus e ser-Lhe fiel.

Você está disposto a pôr sua confiança em Deus, devolvendo-Lhe fielmente os dízimos e as ofertas que pertencem a Ele?

**Abel Castillo Saucedo**

União Peruana do Norte

## Fidelidade acima de tudo

*Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mateus 25:23*

**T**iago cresceu em um lar evangélico e obteve mais conhecimento das verdades bíblicas por intermédio de um colportor, que lhe vendeu o livro *Terceiro Milênio*. No entanto, o que mais lhe chamou a atenção foi o plano financeiro de Deus para a manutenção de Sua igreja.

Aprendeu que, por meio dos dízimos, os obreiros são mantidos nos campos missionários e que as ofertas são utilizadas para a construção de igrejas e colégios, ajuda aos pobres e pregação do evangelho.

Analisando o novo aprendizado, Tiago percebeu que estava em falta com Deus. Descobriu que as ofertas deviam ser entregues de forma sistemática e percentual, como os dízimos. Depois de muito estudo e oração, decidiu, com sua esposa, ofertar 10% do salário de cada um, como forma de adoração.

Posteriormente, Tiago sentiu o chamado de Deus para ser pastor. Ele e sua esposa passaram a depender da venda de livros na colportagem para pagar a faculdade. No início, temeram por não conseguir concretizar o compromisso que haviam feito com Deus. Mesmo assim, nunca deixaram de entregar o pacto de 10% de tudo o que ganhavam, e nada lhes faltou. Ao contrário, quando terminaram os estudos, o capital era dez vezes maior do que quando haviam entrado no curso superior.

Quando Tiago começou o trabalho pastoral, tiveram que se adaptar a viver com pouco, uma vez que dependeriam apenas do salário pago pela instituição, e sua esposa – recém-formada – ainda não tinha um emprego. Novamente, foram tentados a não devolver o pacto de ofertas. No entanto, com muita persistência, oraram e decidiram ser fiéis a Deus.

Um ano se passou, e com o orçamento ainda apertado, apareceu a vontade de usar todo o dinheiro do 13<sup>o</sup> salário para as férias de fim de ano. Entretanto, para que não cedessem à tentação, devolveram, com antecedência, tudo o que pertencia ao Senhor.

Nos dias que se seguiram, a esposa de Tiago assinou contrato de trabalho com empresas, em horários diferentes. A junção dos salários aumentou consideravelmente a renda da família.

**Thiago Augusto Santana Silva**  
União Leste Brasileira

30 de outubro

## O milagre da geladeira

*Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força. Salmo 8:2*

**D**iego era membro da Igreja Adventista e gostava de colaborar com a obra de Deus. Foi chamado para um evento de treinamento no Instituto Adventista Paranaense (IAP), sem saber do que se tratava. Surpreendido com o apelo para ser financeiramente responsável diante de Deus, tomou a decisão de ser fiel.

Com sua família, passou a servir a Deus como obreiro bíblico da igreja. Certa vez, depois de retornarem de uma viagem, sentiram um cheiro muito forte espalhado pela casa. Procuraram por toda parte, mas não encontraram o lugar de onde vinha o mau cheiro.

Eles passaram o dia seguinte fora de casa novamente e, quando retornaram, o mau cheiro estava ainda mais forte. Diego só foi perceber do que se tratava quando abriu a geladeira. O eletrodoméstico estava ligado na tomada e sua lâmpada interna funcionava normalmente, contudo, não refrigerava os alimentos.

Por um momento, Diego e a esposa ficaram aflitos. Não tinham dinheiro para consertar a geladeira e, muito menos, para comprar uma nova. No mesmo instante, Diego recebeu uma ligação de seu pai e, ao relatar o ocorrido, ele o encorajou: “Filho, você está aí porque entregou sua vida nas mãos de Deus. Entregue esse problema nas mãos de Ele também, que Ele dará um jeito.”

Mais calmos, Diego, a esposa e a filhinha sentaram-se ao lado da geladeira e começaram a orar. Quando terminaram de falar com Deus, sua esposa saiu, mas Diego continuou ali, com a mão apoiada na geladeira, pensando no que poderia fazer.

Sua filha, de apenas dois anos, aproximou-se e perguntou o que o pai estava fazendo. Ele disse: “Estou falando com o Papai do Céu, filha!”. Sem hesitar, a menina falou: “Papai do Céu, escuta o meu papai.”

Nos minutos seguintes, Diego ouviu um pequeno estalo vindo da geladeira. Para sua surpresa e para a glória de Deus, ela voltou a funcionar no mesmo instante. “Hoje, faz mais de um ano que a geladeira funciona normalmente. Em nenhum momento tive que levá-la ao conserto. O poder de Deus é grande e, naquele dia, pude ver que, na simplicidade de uma criança, está o verdadeiro significado do amor e da fé em Deus”, Diego afirmou.

**Diego da Silva Marques**  
União Sul-Brasileira

6 de novembro

## Proteção total

*Porque a Mim se apegou com amor, Eu o livrarei. Salmo 91:14.*

**M**eu nome é Inocência Perales e moro na comunidade pecuarista de San Borja, na Bolívia. Sou proprietária de uma farmácia chamada Bereshit. Pessoas invejosas tentaram fechá-la quando funcionava em Yucumo, devido à minha fé e tudo o que ela implica.

Eu não abria a farmácia aos sábados, porque ia à igreja e obedecia ao quarto mandamento da lei de Deus. Então, teve início uma série de comentários negativos pelo fato de a farmácia ficar fechada aos sábados. Certo dia, eles a incendiaram dentro. Deixei esse lugar e perdi todos os meus medicamentos e minha roupa. Contudo, não me senti só, porque Deus estava ao meu lado.

Comecei tudo de novo em San Borja. As pessoas que incendiaram a farmácia em Yucumo estão enfrentando a justiça, e Deus está agindo a Seu tempo. O povo me pede para voltar.

Algumas pessoas me incomodam devido à minha fé e, como a farmácia sempre está cheia, fazem complô contra mim. Certa noite, tentaram me matar. Em outra ocasião, quiseram me prender, mas Deus tem me protegido de muitas formas. Tenho experimentado Sua presença e companhia a cada dia.

“O sábado é um sinal do relacionamento entre Deus e o seu povo, sinal de que este honra a lei de Deus. É o que distingue entre os fiéis súditos de Deus e os transgressores” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 349, 350).

Nunca deixarei meu Senhor e serei fiel até a morte, pois sei que Ele me dará a recompensa da vida eterna.

“Não temas as coisas que tens de sofrer. [...] Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Apocalipse 2:10).

**Inocência Perales**

Missão Boliviana

13 de novembro

## Um fiel fora de Israel

*A esse lugar fareis chegar os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos. Deuteronômio 12:6*

**M**aurício mora no interior do Maranhão, com a esposa e sete filhos. Ele é conhecido pelo fato de ser dedicado ao trabalho. Para sustentar a família, corta madeira, conserta motosserras e é caçador. Ele foi criado em um lar religioso e ensinou aos filhos tudo o que sabia sobre a Bíblia.

Certa vez, uma de suas filhas começou a estudar a Bíblia com um primo, que era adventista do sétimo dia. Ela tomou a decisão de ser batizada e, por meio de seu exemplo, passou a dar testemunho dentro de casa. Parte da família também se interessou pelas novas verdades bíblicas. Posteriormente, quatro de seus irmãos e sua mãe aceitaram o batismo.

Com a entrada da mensagem adventista em sua casa, Maurício conheceu mais sobre a Palavra de Deus. Quando descobriu que o dia de guarda é o sábado, parou imediatamente com suas atividades do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol de sábado, tornando-se um observador do quarto mandamento.

Em virtude de sua esposa comentar, com frequência, sobre a devolução dos dízimos, ele resolveu procurar o tema em sua Bíblia. Convencido de que 10% de toda a sua renda pertence a Deus, começou a devolver o dízimo de tudo o que ganhava.

Na venda de um de seus terrenos, enviou, pela esposa, para a igreja, um envelope com o dízimo referente a toda quantia adquirida. Maurício ainda não tomou a decisão pelo batismo, mas continua observando fielmente o sábado e devolvendo o dízimo.

Sua família tem orado para que o coração dele seja tocado e ele compreenda todas as verdades bíblicas, para que, juntos, possam se preparar para a volta de Jesus.

Diz Ellen G. White: “A mente, o coração, a vontade, e as afeições pertencem a Deus; do Senhor é o dinheiro que manuseamos. Todo bem que recebemos e gozamos resulta da benevolência divina” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 72).

**Maurício Alves Cavalcante**  
União Norte-Brasileira

## A família de Deus

*Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no Céu como sobre a Terra. Efésios 3:14, 15*

**P**ertencer à família de Deus é uma das maiores bênçãos que podemos ter. Nossa igreja, por ser uma igreja mundial, conta com a diversidade de culturas, idiomas e raças; mas essas “diferenças”, em vez de separar a igreja, a tem enriquecido e nos tem levado a compreender muito melhor o que é pertencer a essa grande família.

Paulo orava para que a igreja chegasse ao conhecimento da fé e que não esmorecesse, apesar das tribulações que viesse a enfrentar. Visto que o evangelho estava alcançando os gentios, era necessário que eles compreendessem que fazer parte da igreja também implicava ser parte da família de Deus e saber que Ele os fortaleceria por meio de Seu Santo Espírito.

Embora seja verdade que todos fazemos parte de uma família, neste mundo há pessoas que sentem que não se encaixam em lugar nenhum, que não pertencem a nada. Muitos se sentem rejeitados pelo grupo no qual se desenvolvem, a ponto de se isolarem e se afastarem do mundo. É verdade que todos, na fase da adolescência, buscamos a aceitação do grupo e alguns chegam a realizar atos “super-humanos”. Em algumas turmas ou grupos, essa cerimônia constitui o único *ticket* de entrada em sua família, ainda que tenham de transgredir algumas leis para tal.

Embora o ser humano lute para encontrar espaço e reconhecimento neste mundo, quer pela fama ou pelo dinheiro, vários que o conquistaram não conseguiram lidar com isso ou compreender por que o mundo os esqueceu. Entretanto, há algo que podemos compreender, ao fazer parte da grande família de Deus: é o comprimento, a largura, a profundidade e a altura do amor divino, em Cristo, que inunda nossa vida. E, assim, somos levados a ter o sentimento de pertencer, de aumentar nossa autoestima, visto que seremos cheios de toda a plenitude de Deus. Sentiremos que fazemos parte de uma família, ainda que nunca tenhamos feito parte de uma. Desfrutaremos o amor, porque Aquele que o aceita quer que você faça parte da família dEle.

Agora, ao pôr do sol, agradeça a Deus o fato de você fazer parte dessa grande família. Peça a Deus a capacidade de compreender a grandeza de Seu amor que não o rejeita e que o convida a fazer parte de Sua igreja. Abra seus braços para incluir a todos na família de Deus.

**Santiago Bedoya**

Missão Equatoriana do Norte

27 de novembro

## Não tema

*Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus. Mateus 5:16 (ARC)*

Suzilene decidiu ingressar na faculdade de Pedagogia em São Paulo. No entanto, justamente no ano em que fez sua matrícula, o curso passou do período diurno para o noturno, o que acarretou problemas com a sexta-feira à noite. Cinco de suas colegas de classe também eram adventistas. Três delas optaram por transferir o curso para outra instituição, mas Suzilene preferiu continuar, pois a faculdade era próxima à sua casa.

A estudante tentou negociar as aulas de sexta com a coordenação do curso, sem obter sucesso. Posteriormente, abriram um processo interno, mas a resposta continuou negativa.

No segundo semestre, as complicações aumentaram para Suzilene e suas duas colegas. Mesmo obtendo notas altas, Suzy foi reprovada em algumas disciplinas, por causa das faltas. Teve que refazê-las e pagar novamente.

Alguns dos professores questionaram as três alunas por serem cristãs. “Temos que admitir que vocês três são ótimas alunas; o único defeito é serem adventistas”, diziam eles. Certa vez, um mestre em Filosofia perguntou na sala quem seguia a “pastora” Ellen White, afirmando que seus escritos eram um plágio. Suzy argumentou sobre a autenticidade dos livros e acabou ganhado respeito da turma.

Com o passar do tempo, suas colegas adventistas também resolveram transferir o curso. Contudo, Suzy continuou firme, pois acreditava que Deus não a abandonaria e tinha um propósito para tudo o que estava acontecendo.

Durante todo o curso, ela ouviu frases de desânimo dos colegas e professores. No último semestre, o professor que mais a importunava a aconselhou a conversar, mais uma vez, com a coordenadora do curso, pois suas aulas no semestre seguinte continuariam na sexta-feira. Devido ao testemunho deixado por Suzy, a coordenadora transferiu as aulas para as quartas-feiras.

Suzy distribuiu vinte exemplares do livro *A Grande Esperança* entre os colegas de classe, os quais reconheceram sua fidelidade ao Deus vivo.

Ao fim do curso, duas moças aceitaram a Jesus e foram batizadas. “Sei que Deus me usou de alguma forma para alcançá-las”, relata Suzi.

**Suzilene Miranda Barbosa**  
União Central Brasileira

## Confiança em Deus

*Esta é a confiança que temos para com Ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. I João 5:14*

**E**m 2006, logo após o meu batismo e o de minha esposa, decidimos iniciar um trabalho autônomo, sem muito êxito. Diante dessas circunstâncias, decidimos, como família, que eu viajaria para os Estados Unidos a fim de buscar oportunidades de trabalho. Recebi um visto por seis meses. Agradei muito a Deus essa bênção, pois os Estados Unidos estavam concedendo vistos por um período bem menor, devido aos atentados às torres gêmeas, em 11 de setembro de 2001.

Ao chegar aos EUA, procurei um local para morar durante esses seis meses e imediatamente passei a buscar trabalho. Foi exatamente nessas circunstâncias que pude conhecer mais o Deus Criador e Mantenedor a quem adoramos a cada sábado. Procurei trabalho por várias semanas, em diferentes lugares, mas nenhum me dava o sábado livre. Eu estava muito triste e preocupado com a situação. Em mais de uma ocasião, disseram-me que, se eu quisesse trabalhar, não deveria impor nenhuma condição. Essa foi a grande prova. Havia oportunidades de trabalho, mas não com possibilidades de guardar o sábado. Ao mesmo tempo, minha esposa, com um grupo de irmãos, orava por mim, para que Deus me permitisse conseguir um trabalho digno de Seu louvor.

Certo dia, conversando com minha esposa, ela me recomendou que eu confiasse em Deus, não mencionando nenhuma condição durante a entrevista, e deixasse Deus atuar; e assim foi. Tudo ocorreu em uma quinta-feira. Fui chamado a me apresentar imediatamente ao trabalho. Grande foi minha surpresa quando me perguntaram se eu tinha interesse em iniciar no dia seguinte, sexta-feira. Eu aceitei. No dia seguinte, levantei-me cedo e busquei ao Senhor em oração e no estudo de Sua Palavra, entregando-me em Suas mãos e confiando em Suas promessas.

Na entrevista com meu supervisor, depois de nos cumprimentarmos cordialmente, ele me informou qual seria meu horário de trabalho: de segunda a sexta-feira até as 16 horas e, no domingo, até o meio-dia, pois não havia ninguém para cobrir os domingos. Fiquei impressionado com a forma pela qual Deus age. Coube-me apenas agradecer a Deus e renovar minha confiança em cada uma de Suas promessas registradas em Sua Palavra.

**Edgar Palacios Silva**  
União Peruana do Sul

11 de dezembro

## Vale a pena servir ao Senhor

*Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar. Tiago 1:25*

**E**dson era católico e se casou com uma mulher que o amava muito. Após cinco anos de casamento, ela renovou um antigo interesse pela Igreja Adventista, que já conhecia. Resolveu frequentar os cultos e passou a orar por seu esposo. Na época, residiam em São Paulo. Depois de muitos convites, Edson aceitou visitar a Igreja Adventista do Unasp-SP. O sermão o incomodou muito, ficou pensativo, mas só voltou àquela igreja no dia do batismo de sua esposa, por consideração a ela.

Algum tempo depois, quando já haviam se mudado para o Estado de Minas Gerais, com muita insistência de sua mulher, Edson aceitou ir a um Encontro de Casais com Cristo. Ficou impressionado com as palestras e mensagens que ouviu ali e mudou sua concepção sobre a igreja. Saiu do encontro com o relacionamento renovado tanto com a esposa quanto com Deus. Em seguida, foi convidado pelos membros da igreja a participar do retiro de Carnaval e, desde essa época, não deixou de frequentar a igreja aos domingos e quartas-feiras, pois ainda trabalhava aos sábados.

Começou a receber estudos bíblicos para conhecer mais sobre os ensinamentos de Jesus e, durante todo o ano, teve que tomar várias decisões para seguir a Cristo. Por ser comerciante e dono de muitos negócios, sua esposa acreditava que seria ainda mais difícil a conversão de Edson. Contudo, ela orava sem cessar.

Um mês antes do batismo, ele vendeu alguns de seus negócios e reverteu o dinheiro para outros imóveis, que passaram a ser sua renda fixa. Desse modo, não precisava mais trabalhar aos sábados e não sofreu prejuízos por isso. Passou a dizimar e devolver uma quantia de ofertas que achava ser suficiente. Posteriormente, entendeu que poderia ser ainda mais grato a Deus por suas bênçãos e fez um pacto de devolver 10% de suas rendas, além do dízimo.

Hoje, Edson agradece a Deus a maneira pela qual Ele tem guiado sua vida. “O Senhor nos tem dado riquíssimas bênçãos, sobretudo, bênçãos espirituais”, comenta. Desde seu batismo, mais 17 pessoas de sua família se tornaram adventistas por meio de seu exemplo e de sua esposa.

**Edson Evaristo de Souza**  
União Sudeste Brasileira

## Fidelidade em vez de estabilidade

*Não serão envergonhados nos dias do mal e nos dias da fome se fartarão.  
Salmo 37:19*

O irmão Gerardo é membro da Igreja Adventista, no povoado da Curva, Província de Mollendo, Arequipa. Atualmente, ele é diretor de Mormomia e sua esposa, diretora do Ministério Pessoal. Ele compartilha sua experiência de trabalhar com um engenheiro que não cria em Deus.

A primeira semana de trabalho foi decisiva. Depois de apresentar seu caso a Deus, em oração, dirigiu-se serenamente ao escritório para solicitar o sábado livre. O engenheiro ouviu atentamente sua petição e consentiu dar-lhe o dia de descanso solicitado, com a condição de que seu salário diminuiria pelas horas não trabalhadas. O irmão Gerardo não fez objeção a essa proposta, pois cria firmemente que Deus proveria o que precisasse. Depois de o engenheiro lhe fazer algumas perguntas sobre os filhos e seus estudos, ele prometeu que se ele trouxesse algum documento da universidade, certificando que os filhos estudavam ali, ele aumentaria seu salário.

Gerardo teve uma grande surpresa nos meses seguintes. Ele estava recebendo 30% a mais de salário, em relação aos colegas. Assim, ele teve mais tranquilidade para pagar as mensalidades na Universidade Peruana Unión, onde os filhos estudavam. Porém, vieram dias de prova, pois, na primeira semana de novembro, a demanda de obras cresceu e foi necessário que todos trabalhassem horas extras, sem descanso. Dessa vez, o mestre de obras da empresa, que zombava dele devido ao sábado, comunicou-lhe que seria despedido por faltar no dia em que era mais necessário no trabalho: o sábado. Ele foi despedido e ficou sem trabalho e sem estabilidade.

Em meio a essa crise, Gerardo deixou tudo nas mãos de Deus. Apesar de estar desempregado, Deus não deixou de abençoá-lo. O Senhor permitiu que ele conseguisse pequenos trabalhos, que bastavam para o sustento da família. Além disso, a filha mais velha, Nohemí, havia se formado em Engenharia Civil no ano anterior, na primeira formatura da universidade, com sede em Chulunquiani. Ela se formou como uma das melhores alunas da faculdade. Depois da formatura, Deus a abençoou com um trabalho no Conselho Municipal do Valle, recebendo um bom salário.

**Gerardo**

União Peruana do Sul

25 de dezembro

## Providência divina

*Porque o Senhor defenderá a causa deles. Provérbios 22:23*

Desde que saiu do Ensino Médio, Sandra sempre teve o sonho de cursar a faculdade de História. Porém, por motivos financeiros, acabou deixando o tempo passar. Depois de casada, ela e o marido resolveram mudar de cidade. Para sua surpresa, quando chegou ao local onde moraria, avistou o *campus* da Universidade de Goiás. Como a faculdade era mantida pelo governo, ela não precisaria pagar nada. Seus esforços deveriam se concentrar nos estudos, para passar no vestibular.

Sandra estudou e se preparou arduamente para a prova, que foi marcada para o dia de sábado. Ela e outros colegas adventistas recorreram à coordenação e conseguiram ficar em uma sala esperando o pôr do sol para só então começar a resolver as questões.

Aprovada, Sandra sabia que novos desafios viriam, uma vez que o diretor não oferecia alternativas para que os adventistas compensassem as faltas das sextas-feiras à noite. O que a ajudou foi acreditar que Deus estava no controle.

As aulas começaram e, uma vez por semana, Sandra comparecia à direção para justificar sua ausência na sexta-feira. Em pouco tempo, foi informada de que não poderia mais faltar às aulas. Suas únicas opções eram: frequentar a faculdade na sexta-feira à noite ou esperar seis anos, além do previsto, para conseguir se formar.

Com muita tristeza, Sandra foi para casa e entregou a situação nas mãos de Deus. Resolveu, por uma última tentativa, conversar novamente com o diretor. No entanto, ele argumentou que conhecia pessoas que diziam guardar o sábado e compareciam às sextas-feiras. “Por que você não pode vir?”, ele perguntou. Sandra respondeu que não tinha o direito de interferir na vida dos outros, mas que desejava seguir a Bíblia corretamente. Seu discurso foi em vão.

Durante aquela semana, Sandra e seu esposo se colocaram em oração e, antes da sexta-feira, o curso de História recebeu um novo coordenador, que estava disposto a ajudá-la.

Logo, Sandra passou a assistir às aulas de sexta-feira à noite no período da tarde, e conseguiu se formar. Hoje, possui licenciatura plena em História e pós-graduação em História da Cultura Afro.

**Sandra Valéria Brito Bezerra**  
União Nordeste Brasileira